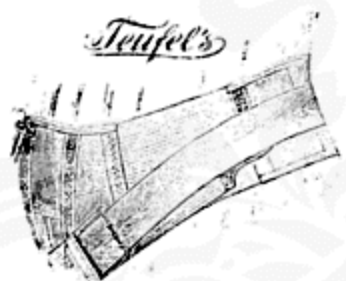




TRES APPARELHOS PARA DEFENDER A SAUDE E PROTEGER A BELLEZA OU **AS TRES MARAVILHAS DA ORTHOPEDIA**



Universal-Leibbinde.

A CINTA ABDOMINAL DE TEUFEL, de um corte anatomico perfeito, ajustando-se admiravelmente ao corpo, occulta o excessivo desenvolvimento do ventre e com o uso continuado faz-o baixar gradativamente, ate voltar ao normal. E' extremamente util as senhoras gravidas, por impedir a distensão exaggerada dos tecidos abdominaes, aliviar os incommodos decorrentes nesse periodo, diminuir os perigos do parto e favorecer, depois d'este, a volta do ventre as dimensões normaes. Auxilia tambem, efficazmente, a cura das enfermidades da madre. Protege o abdomen em todas as condições normaes e anormaes.

O ELEGANTIOR, corrige rigorosamente as attitudes viciosas do busto, e da maior elegancia as attitudes normaes. Dando a columna vertebral esse correcto aprumo, concorre para uma boa e facil respiração, de onde resulta a mais facil circulação do sangue, o fortalecimento dos pulmões e o bom funcionamento dos orgãos digestivos. As mulheres dá o airoso porte que é um caracterismo de belleza; aos homens, o aprumo dos fortes e a nobreza da linha; as creanças, a robustez e o crescimento promissores de uma bella raça; e a todos, enfim, saúde e belleza.



O SOUTIEN, de Teufel, para amparar e resguardar os seios, protege-os da flacidez consequente ao aleitamento materno; arredonda-os e alinda-os; dá-lhes a curva forte e fecunda, que é a inocidade e formosura; preserva a esbelteza da figura e da maior graça a linha geral do busto.



ESSES TRES APPARELHOS S.O. VENDIDOS, CONJUNCTO OU SEPARADAMENTE, PELOS UNICOS CONCESSIONARIOS NO BRAZIL:

LOUIS HERMANNY & CIA

RUA GONÇALVES DIAS, 67 — RIO DE JANEIRO



Remettem-se prospectos a quem os pedir

BLOCK-NOTES MUNDIAL

A proposito do sequestro do *Carthage* em Cagliari a *Westminster Gazette* lembra que a industriosa cidade da Sardenha guardou por longo tempo os despojos de Santo Agostinho, que para alli foram levados por 250 bispos, fugitivos das perseguições dos Vandalos, na Africa. Os restos veneráveis de Santo Agostinho foram conservados na cathedral de Cagliari até que os Sarracenos se apoderassem da cidade. Para os invasores, os restos mortaes do Santo, além duma reliquia sagrada, lhes dava, além disso, um meio certo de conseguir dinheiro: tanto assim que logo se deram pressa em offerecel'os aos lombardos. Estes responderam que não podiam pagar mais de um kilo de barra de ouro e nove de prata. Depois de longo debate os lombardos acabaram por consentir no bizarro negocio e os restos de Santo Agostinho foram transferidos para Padova, onde ainda hoje se conservam.

O professor Chauveau communicou á Academia de Sciencias, de França, um phenomeno curiosissimo, do qual foi testemunha em passeio pela Avenue Bourdonnais e que foi referido pela *Illustration*. Era meio-dia quando elle notou uma sombra da torre Eiffel projectar-se quasi horisontalmente no céu, de norte para sul. A estremidade superior dessa sombra tocava a da torre, formando um angulo recto. Vista de um outro ponto, a sombra parecia um prolongamento do monumento, de modo a dar a illusão de uma segunda torre Eiffel de pernas para o ar. E, segundo o professor Chauveau, não se tratava de uma sombra vertical e resultante de algum effeito de miragem, mas sim de uma imagem realmente projectada sobre nuvens semelhantes as que produzem o phenomeno classico, conhecido pelo nome de espector Brocken.

A *Hygienic Gazette*, de New-York, publica um artigo do dr. J. P. Limounds, director do Laboratorio Bactereologico do Estado de Indiana, referentes a cinco casos de meningo-tuberculose em crianças de oito mezes a tres annos. Ficou provado que quatro dentre ellas contrahiram o mal por estarem em contacto com parentes atacados de tuberculose pulmonar adiantada, tendo sido acariciadas e beijadas por elles, adoecendo assim da peor forma da terrivel molestia. O caso numero 2 era typico. Tratava-se de uma menina de oito annos, cuja ama morrera tuberculosa pouco tempo antes. Alguns dias antes de morrer, a velha ama pediu que lhe trouxessem a criança, acariciando-a e beijando-a muitas vezes. Certamente, ao beijal-a, depositou nos labios da criança o bacillo da tuberculose. Em 1910, houve 255 casos de meningo-tuberculose no Estado de Indiana. Desses, 164 eram crianças de idade inferior a cinco annos. Admittindo que em cinco dellas, quatro contrahiram a molestia por terem sido beijadas por tuberculosos adultos, ao beijo cabe a responsabilidade da morte de 131 dessas crianças...

Julgava-se que Paulo Lafargue, o ex-deputado socialista, genro de Charles Marx, que se suicidou recentemente e ao mesmo tempo que sua mulher, vivesse commodamente da renda de seus haveres. Isto foi dito por diversos jornaes. Mas eis como seu sobrinho, o dr. Edgard Louguet, narra no *Matin* a vida do stoico pensador. O «millionario» herdou de sua mãe em 1901 cento e sessenta e um mil francos e foi essa toda a sua fortuna. Lafargue tinha, de facto, sobre finanças e modos de gerir capitães, idéas muito originaes. Não quiz nunca collocar em qualquer especulação o seu dinheiro, e a sua theoria, que elle applicou escrupulosamente foi a seguinte: Tenho sessenta annos e julgo que ainda conservarei o corpo agil e o espirito lucido por mais dez. Depois deste prazo estarei ás voltas com as tristezas da senilidade. Eu me opponho a isso desde agora. Se a morte não vier, buscal-a-hei eu mesmo. Terei portanto ainda dez annos de vida e para que estes não passem no aborrecimento quotidiano dos calculos de economia domestica, divido o que possue em dez partes iguaes*. A determinação de Lafargue de morrer em determinada occasião, não foi a resultante das primeiras fraquezas causadas pela velhice, mas sim a disposição que esse homem de extraordinaria energia havia tomado. Seguiu o seu programma com uma fidelidade admiravel. A sua pequena fortuna foi, como elle previra, dissipada methodicamente, na calma, na alegria das meditações e dos prazeres saos. Um dia, elle e sua mulher se aperceberam que os dez annos tinham passado serena e rapidamente. E Lafargue no seu laboratorio distillou o veneno que o devia matar.

Guilherme II, como o Rei da Inglaterra, não desdenha em honrar com as suas visitas os gentilhomens dos seus Estados. Esses amigos chamam-se Dounersmarck, Ticle-Winckler, Pless, todos titulares, ricos e proprietarios de terras onde são organisadas caçadas em honra do hospede imperial. O Imperador faz normalmente a sua *tournee* dos castellos. O anno passado o principe de Dounersmarck, além do prazer da caçada, proporcionou ao excelso visitante ouvir uma conferencia sobre o amor feita por uma celebre artista parisiense. Entre os magnatas da Silesia o conde de Pless que teve a honra de receber recentemente o Kromprinz, gastou 30,000 marcos em trutas para lhe proporcionar o goso de uma boa pescaria nos seus tanques; mas as trutas morreram antes que o Kromprinz chegasse e teve de fazer novamente a mesma despeza. O conde Franken-Stieretopff, que desposou uma americana e que era tido um pouco a distancia da Côte, tendo novamente entrado em graças do Imperador, e havendo este acceito o convite para uma caçada nas suas terras, para lhe offerecer bons tiros comprou cincoenta mil faisões para esse fim. Gastou para isso trinta mil marcos, mas teve a honra de ver o Imperador offerecer o braço á sua esposa, conforme commenta o *Italie*.

Durante a recente discussão no Parlamento Francez sobre finanças, um deputado, no intento de induzir o governo a pôr um freio nos grandes proventos dos concessionários de jogos de azar nas cidades balnearias da França demonstrou com cifras muito eloquentes qual a extensão que o jogo de azar assumiu em França sobre a protecção do Estado. Elle pôz em evidencia, sobretudo, a cifra do *barato*, da porcentagem, isto é, da quota com que os jogadores entram para a caixa da casa. O anno passado o Casino de Enghien teve o seu barato elevado a oito milhões quatrocentos e vinte e nove mil novecentos e doze francos (estação de 1 de Abril a 30 de Outubro); o Casino de Nice sete milhões quatrocentos e noventa e nove mil francos; o Casino de Trouville dous milhões duzentos e vinte e cinco mil francos. Quanto ao pessoal adido aos jogadores, os *croupiers*, eis o que ganharam em 1911. O *croupier* vive das gorjetas que lhe dão os jogadores. Pois bem, os *croupiers* de Enghien fizeram em 1911 um milhão setecentos e trinta e sete mil francos. O chefe dos *croupiers*, elle só, ganhou cincoenta e cinco mil trezentos vinte e cinco francos; quatro *croupiers* cincoenta mil francos, tres empregados quarenta mil, dez, trinta mil, quinze vinte mil e vinte e seis empregados secundarios dez mil. Se se considerar que estas cifras se referem a um exercicio de sete mezes do Casino de Enghien, isto é, de 1 de Abril a 30 de Outubro, chegar-se-ha á conclusão de que um *croupier* ganha por mez mais do que um ministro; em consequencia, Kerguezec propôz ao Governo, que accitou a proposta, e ao Parlamento que approvou, um novo regulamento para a fiscalisação das casas de jogo, destinando um tanto por cento do barato ás obras de beneficencias e sobretudo aos impostos ruraes, conforme commenta a *Gazzetta del Popolo*.

O maestro Giacomo Orefice, professor de composição no Conservatorio de Milão, fez, ha pouco tempo, no Lyceu Beccaria, uma conferencia interessantissima sob o titulo: *Os extremos da dissonancia*. Elle explicou, segundo o *Corriere della Sera*, como a pretensa differença entre os chamados *accordes consonantes* e *accordes dissonantes*, na realidade não existe. Só ha um accordo consonante, o das triades maiores; já o character de consonancia do accordo das triades menores é menos evidente, si bem que seja sustentavel theoricamente. Os outros accordes, de quaesquer especie que sejam, são dissonantes. Isto é provado sufficientemente pelo estudo dos phenomenos physicos correspondentes, e com especialidade dos chamados *sons harmonicos*. Segue-se, portanto, que a harmonia resulta da maneira de alternar dissonancias de especies diversas com uma especie de consonancia; isto é, alternando sons mais ou menos desagradaveis com alguns outros agradaveis, que são sempre os mesmos. A essencia da arte musical consiste justamente em graduar estes contrastes de um modo conforme com as exigencias da expressão: a dissonancia nunca é procurada unicamente para dar ao auditor uma impressão extranha, mas sempre em relação com a especie e grão dos sentimentos que o compositor quer exprimir e, portanto, suscitar no auditorio. Os limites da dissonancia depende, pois,

da exigencia de inspiração do compositor, e assim escapam a qualquer classificacão, ou regulamentacão escolastica, estando ao contrario, na dependencia das leis superiores que regulam a evoluçao esthetica de todos os povos, conforme os graus de civilisação.

Não basta fazer annuncios para obter os beneficios da publicidade: mas é preciso sabel-o fazer. Tratando deste facto a *Imprensa Moderna* cita o seguinte caso. Um londrino, tendo perdido numa igreja o seu guarda-chuva, fez publicar num jornal o seguinte annuncio: «Foi perdido no vestibulo da igreja de S. Pedro, no domingo passado, um guarda-chuva de seda de primeira qualidade. Quem o restituir a seu dono, 10—High Street, receberá uma boa recompensa». Nenhum resultado tendo dado, o interessado voltou ao agente de publicidade que lhe replicou: «A culpa é sua. O annuncio não visou bem o alvo. Experimente mais uma vez, mas permitta que o redija». E fel-o assim: «Se o individuo que, no domingo passado, se apoderou de um guarda chuva esquecido no vestibulo da igreja de S. Pedro, quizer evitar um grande desgosto e conservar a reputação de bom christão que lhe é tão cara, queira entregar o mais breve possivel aquelle objecto no N. 10 da High Street. O seu nome é perfectamente conhecido». Uma hora depois do jornal sahir, o annunciante encontrava á porta de sua casa uma duzia de guardas-chuvas, acompanhados de cartões nos quaes pediam para não divulgar o facto... — Ha um outro caso que se deu com um sapateiro de Stoucham (Estados Unidos), o qual para dar impulso ás suas officinas, distribuiu uma circular offerecendo 10% sobre o preço do trabalho a todo rapaz que lhe levasse um par de calçado para concertar: «Assim, contava elle, em Dezembro consegui arranjar algum dinheiro para o Natal». Muitos rapazes corresponderam á circular e os clientes de calçado augmentaram extraordinariamente.

Na *Provincia di Brescia* lemos uma carta muito curiosa, dirigida de Shangai pelo senhor Luigi Savoldi. A carta é datada de 31 de Dezembro. Eis os seus trechos principaes: «Sahi do hotel em que estava empregado. Recebi uma boa proposta dos chefes dos revolucionarios. Sabiam que eu havia servido durante dez annos no marinha italiana e trataram de saber se eu seria capaz de instruir os recrutas e assumir o commando de um batalhão e marchar sobre Pekim. As condições são optimas: 600 taëls por mez (1:200\$000). Depois de um mez de prova, se eu der bom resultado, terei 1000 taëls por mez. Mais ainda: se cahir ferido em combate receberei 10.000 taëls de gratificação; se morrer, 50.000 taëls para a familia, e se o governo revolucionario vencer definitivamente, terei 100.000 taëls como premio e um alto posto na armada da Republica. Estas são as condições fixadas. Eu tinha um contracto por um anno no hotel e era difficil abandonal-o. Propuz a annullação do mesmo invocando motivos de saude, mas o patrão não queria saber de nada. Em todo o caso acabou por se convencer». Mais adiante Savoldi conta haver recebido ordem de preparar o seu uniforme, que seria identico ao de um official superior.

Perfis Internacionais

A actriz Pierat

A mais moça e a mais linda, segundo dizem, das societarias da *Comédie Française*. Mlle. Pierat, fez-se conferencista para contar ao publico profano o *dessous* da arte do theatro. Para ser um bom artista tanto mais eficaz é a sua interpretação.



Esta qualidade é quasi sempre generosamente concedida pela natureza, mas tambem pode ser obtida pela concentração. E' preciso fazer o maximo esforço para identificar-se com o estado d'alma do personagem que se representa, para poder viver a vida della no passado, no presente ou no futuro. Só assim se consegue excitar a sensibilidade de modo a conseguir chorar lagrimas

verdadeiras, a soluçar de tal modo que possa impressionar o publico e que, no momento, representa o nosso verdadeiro estado d'alma. Somente, neste caso, possuímos o effeito das lagrimas sem que intimamente tenhamos a sua causa verdadeira, ou melhor, sentimos uma comoção que sabemos ser passageira e limitada.

Este é o resumo da conferencia de Mlle. Pierat, que, decerto, constitue um precedente interessante.

Sir Georges Lewis

Quasi octagenario falleceu em Londres, Sir Georges Lewis, um dos mais celebres advogados do mundo e certamente o mais famoso da Inglaterra, onde, ha cincoenta annos, tratava dos negocios de todas as familias da burguezia rica, que tinha assim nelle um depositario de todos os seus segredos. De 1850 a 1900 não era discutida em Londres uma causa importante, relativa a um testamento, a um divorcio que nella não figurasse o nome de Sir Georges Lewis. E' facil imaginar, por isso, que conhecedor dos homens e das cousas, não se tornou esse advogado.



Se elle tivesse podido transmitir o seu thesouro de observações e experiencias a um litterato, teria creado o mais profundo dos psychologistas ou o mais dramatico dos romancistas sentimentaes.

Em vez disto, as suas observações e experiencia, que serviram para cercar-o de uma couraça de philosophia um pouco sceptica, desapareceram com elle e ninguem o succede nem ao menos na fama, porque o foro inglez não possui actualmente um advogado digno de occupar, no conceito da opinião publica, a vaga deixada por Sir Lewis.

O General Gaudin

O escandalo provocado em França pela questão das polvoras tomou um vulto maior do que se esperava. Officiaes superiores não hesitam dividir reciprocamente a responsabilidade da manifesta desorganisação que se nota no serviço das polvoras. Esta desorganisação pode ser, em parte levada á conta da politica e das animosidades pessoais e em parte da rivalidade scientifica entre os engenheiros que estão á testa desse serviço. A necessidade de uma reforma tornou-se tão patente aos olhos da alta administração, que para dirigir esse serviço foi chamado um official superior, o General Gaudin. Esta escolha é tanto mais significativa quanto o General Gaudin mostrou-se sempre convencido de que as catastrophes occorridas nos paíões de polvora dos navios de guerra, eram devidas ao emprego de polvora estragada. Assim é que, por occasião do desastre do *Jena*, o General Gaudin, teve esta phrase: *Outros ainda hão de ter o mesmo fim.*



Foi propheta, não ha duvida, embora a sua prophesia fosse dolorosa. Gaudin denunciou como defeituosa a polvora *B. M.*

E o Ministro da Guerra de França, tomando em consideração a denuncia nomeou immediatamente uma commissão de competentes, da qual faz parte o mesmo Gaudin, para examinar a referida polvora.

O aviador Atwood

O aviador americano Atwood Harry, que antes de todos conseguiu fazer a travessia da America do Norte, annuncia agora o seu proposito de atravessar a America do Sul em aereoplano.

Tocará na Bahia, no Rio de Janeiro, Montevideo, Buenos Ayres, Valparaíso e atravessará os Andes se as condições forem favoraveis.

Decerto a travessia desta grande cadeia de montanhas se affigura difficil, mas Atwood não parece preoccupar-se com os obstaculos que possam accumular-se na sua rota. Declara que previu tudo e proveu a tudo. A organização foi feita de um modo tão perfeito que Atwood está seguro do seu successo nessa prova extraordinaria como já lhe acontecen na travessia da America do Norte. Para esta magnifica *performance* foi estabelecido um premio de meio milhão de dollars que Atwood espera ganhar. No longo percurso foi tudo disposto para os auxilios eventuaes ao aviador, que possui taes qualidades de audacia e sangue frio, que já constituem uma segura garantia do exito da formidavel tentativa que pretende realizar.



O Soldado e o Abbade

Em França ha pouco tempo, houve um processo judiciario que apaixonou muito a opinião publica. Tratava-se do assassinato do sacristão de Igornay. Dois homens eram apontados como



autores desse crime: o soldado Leroux e o abbade Larone. Este ultimo foi denunciado pelo primeiro. Depois de um depoimento cheio de contradicções, o soldado Leroux confessou o delicto. Confessou-o, mas declarou que fora induzido a commettel o pelo abbade, que até lh'o teria pago.

Naturalmente o cura desmente com todas as suas forças, as accusações do soldado e continuou a desmentil-o mesmo quando confrontado com elle. Então Leroux começou de novo a desdizer-se e a contradizer-se.

O cura não lhe offereceu dinheiro, nem lhe promettera auxilio, mas estava presente na occasião do assassinato.

Depois a sua cumplicidade se tornou menor ainda, porque o soldado declarou que não sabia bem, se o vulto que entrevira na penumbra da sacristia, era o do cura, mas que lhe parecia que fosse.

O cura calumniado estava quasi livre, quando surgiu outra complicação. O soldado tornou a desmentir os seus desmentidos e assegurou que era o cura mesmo que elle tinha visto na sacristia no momento do delicto.



Mistress Garnett

Ahi está um nome que as sufragistas inglezas pronunciam com a mesma veneração com que os fieis pronunciam o de Nossa Senhora.

Mistress Garnett está na casa dos setenta e não pretende enganar ninguém: um rosto cançado, rugoso, dois bandós de um branco amarellado, um chapéo em moda... ha meio século atraz, uma figurinha fragil perdida dentro de um amplo agasalho. Toda Londres conhece esta silhueta exquisita por havel-a visto centenas de vezes, presente sempre a qualquer reunião onde houvesse um pronunciamento a favor da causa feminista.

O motivo que hoje traz Mistress Garnett á tona da popularidade, está nos ultimos barulhos provocados pelas feministas que, como se sabe, chegaram a assaltar o Palacio do Parlamento.

Era 400 as mulheres assaltantes e á frente dellas estava Mistress Garnett, com os seus setenta annos, o seu rosto enrugado e o seu ardor combativo e absurdo como um anachronismo. Mistress Garnett foi presa juntamente com as suas ajudantes de campo, por se ter rebellado como as outras, contra os agentes de policia. Esta prisão tomou, para as sufragistas, as proporções de um sacrilegio.



Quasi Archiduqueza

Algumas revistas allemães publicaram o retrato da senhorita Bertha Czuber, acompanhada da seguinte legenda: «A nova archiduqueza da Austria, esposa do archiduque Fernando Carlos Luiz». Esta legenda provocou a publicação do decreto official, que despoja o archiduque de seus direitos e de seus titulos, de modo que a Senhorita Bertha Czuber, fica sendo simplesmente uma archiduqueza... *manquêe*. Fernando Carlos passará a ser de agora em diante, simplesmente o Sr. Brun. Isto por haver desposado, contra a vontade do Imperador, a filha de um professor, a quem já anava ha uns dez annos. Esta ultima particularidade faz comprehender que a senhorita Bertha não é uma mocinha, como o tambem não é nenhuma belleza. Entretanto, parece possuir uma cultura e uma intelligencia verdadeiramente superiores, reunidas a um espirito que tornam a sua palestra um precioso encanto intellectual. A senhorita Bertha é filha de um professor distinctissimo, que já leccionou na Universidade de Praga e agora ensina na de Vienna.

Propõe se ella a abrir um salão litterario, que se tornará o grande ponto de reunião da aristocracia e da elite intellectual de Vienna.



O Cyclista Toti

Propor-se a fazer a volta do mundo já pode parecer uma empreza digna de menção, mas propor-se a fazel-o em bicycleta, é decerto uma tentativa audaz. E pretender-se fazer tudo isto quando só se possui uma perna, palavra que já se torna uma empreza verdadeiramente singular.

Resolveu a e emprehendeu-a o cyclista romano Eurico Toti, que com este proposito, partiu a



pouco de Roma, saudado por numerosos amigos e admiradores. Toti pedala apenas com a perna direita, pois perdeu a esquerda em um desastre ferroviario. O esforço que deve empregar é duplo, mas parece que isto não lhe dá grandes preoccupações, porque apezar da sua desgraça, continua a pedalar. Se conseguir levar avante a longa viagem que emprehendeu, Toti merecerá com justiça, ver o seu nome para sempre assignalado na historia da bicycleta. Elle não fixou o tempo em que deve estar de volta; partiu com muito pouco dinheiro, resolvido a viver do resultado da venda de cartões postaes, desenhado por elle mesmo, tomando por assumptos, aspectos e typos que fôr observando na sua viagem. E quem sabe se não nascerá qualquer revelação artistica desta necessidade da vida?

ão ha mais cabellos brancos

Belleza e Mocidade Perpetua
COM O EMPREGO DA MARAVILHOSA



NÉGRITA

**A MELHOR TINTURA
PARA OS CABELLOS**

2 Medalhas de ouro — Exposição Nacional de 1908 — Internacional de Hygiene 1909.

Record do imposto de consumo o mais valioso attestado da sua superioridade.

Recusar systematicamente todo e qualquer preparado que vos offereçam em substituição da NÉGRITA, sejam quaes forem as vantagens com que vos queiram seduzir.

Négrita não tem similar!

O augmento continuo e constante da venda da inegualavel NÉGRITA, tem despertado a concorrência e deve-se desconfiar das promessas de mesmos resultados de outros artigos que se dizem semelhantes.

NÉGRITA é essencialmente vegetal e absolutamente inoffensiva, de facil emprego, dá instantaneamente aos cabellos brancos, grisalhos ou descolorados, assim como á barba ou ao bigode, a cor natural, desde o castanho ao mais bello preto, sem tingir a pelle!

Seus resultados são surprehendentes e maravilhosos e acima de qualquer reclame!

— Experimentae e ficareis convencido —

NEGRITA

ENCONTRA-SE Á VENDA EM TODO O BRAZIL

Caixa completa 10\$000

Pelo correio 12\$000

ENVIAM-SE AMOSTRAS GRATIS A QUEM SOLICITAR A

CAZEAUX & C. - Rua Camerino, 98 - Rio de Janeiro



A Saude da Mulher

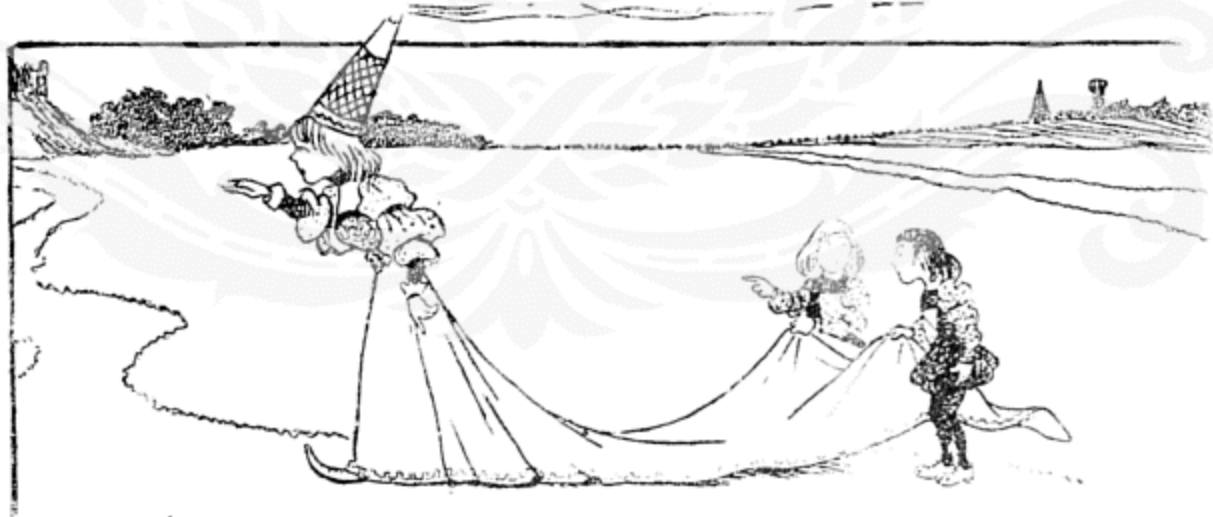
É O MEDICAMENTO INFALLIVEL
NAS MOLESTIAS DAS SENHORAS

DEPOSITO E LABORATORIO
GERAL NO RIO DE JANEIRO

RUA DO RIACHUELO

— N. 430 —

DAUDT & LAGUNILLA



Os pagens e...

— Papae, tribuna quer dizer mulher de tribuno?

— Não, minha filha, pois ella deixa-o fallar.

Pergunta embaraçosa:

— Porque, para ter dinheiro diante de si, preciso pô-lo de lado?

A grande marca dos Cremes de Belleza

J.
Simon,
Paris.

CREME SIMON

superior a todas as suas imitações.

Inventado
em
1860

Quem pôde garantir a alegria do vosso lar?

O Auto-piano **Günther**, aperfeiçoadíssimo mecanismo simples, execução fácil, harmonioso, doce, bello, bom, desmontavel rapidamente. (Será conveniente usardes só os rolos de musica Imperial Linenized, os melhores e mais baratos).

Quem pôde garantir o vosso transporte rapido e seguro?

A bicycleta **TERROT** de 1, 2, 3, 4, 6, 8 ou 10 velocidades.

A motorette **TERROT** de 2 HP. ou 2 1/2 HP.

O Automovel **TERROT** de 10 HP. que custam pouco, gastam pouquissimo e fazem o serviço dos de 100 HP.

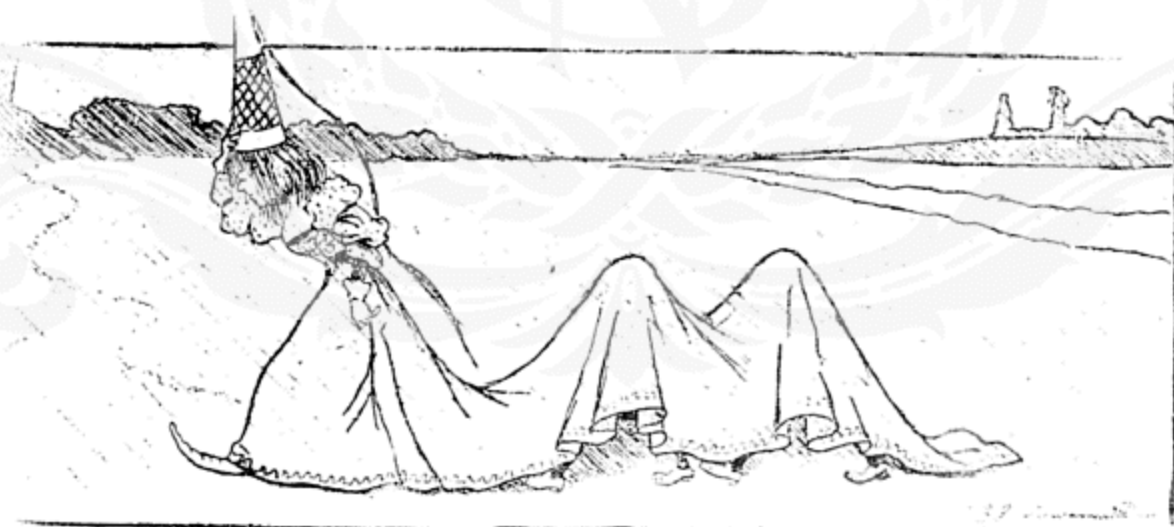
Quem pôde garantir a vossa saude!

Os inimitaveis **BISCOITOS PERNOT**.
Mais de 500 variedades.

Encarae a vida pelo lado bom e serio e tereis, com o **AUTO-PIANO GUNTHER**, **TERROT** e **PERNOT** a verdadeira e completa felicidade.

Concertam-se pianos e qual-
quer piano pneumático :: ::

Gerente da Officina: Sr. **VALENTIM DE CARVALHO**



...a cauda salvadora.

BEBAM

Corcovado a melhor
agua de mesa.

A VENDA EM TODA A PARTE.



ELIXIR DE NOGUEIRA

do Pharmaceutico e Chimico
JOÃO DA SILVA SILVEIRA

♦ ♦ ♦

Casa Filial e Deposito Geral:
PELOTAS — Rio Grande do Sul
CAIXA, 66

Casa Matriz:
Rua Conselheiro Saraiva, 14 e 16
Caixa Postal, 148 — **RIO DE JANEIRO**

Unico que cura a Syphilis!!
Unico de grande consumo!!
Milhares de curas!!

PREMIADO COM MEDALHAS DE OURO

Vende-se em todas as pharmacies e drogarias do Brazil

- Queres saber a ultima novidade...
- Politica?
- Não, graças a Deus. Trata-se de S. Pedro...
- O chaveiro do Céu?
- Elle mesmo.
- E o que foi que aconteceu.
- Mudou de officio. Pediu licença ao Padre Eterno e agora vende refrescos...
- Vende refrescos?
- Sim, aos aviadores!

- Maria, que desperdicio é este? Duas velas accesas!
- A patrão está enganada. As duas velas são uma só... que cortei ao meio.

Na delegacia.

- Porque roubou você este peixe?
- Não sabia o preço...
- E porque não o pediu você á vendedor...
- E' que sou muito acanhado com as mulheres.

Um padre da roça notou que todas as vezes que elle pregava um sermão, os assistentes punham-se a rir.

— Vocês caçam de mim, disse elle um dia aborrecido, mas é sobre vóces mesmos que recae a caçada. Se eu fosse um orador de valor poderei crer que certamente não me-hiam mandado para aqui.

Um sujeito muito avaro, cuja mulher adoeceu repentinamente, mandou chamar o Dr. V...

Emquanto, porém, o criado leva o recado ao medico, a senhora fallece. Então o avaro, temendo a despesa da visita do medico, vai ao seu encontro e diz-lhe:

— Não é preciso mais, doutor. Era um falso alarme.

Simplicio lê n'um dos nossos jornaes que um criminoso foragido foi descoberto por um cão policial.

— Estás vendo, meu filho, que o delicto é sempre castigado! Póde-se dizer que a pata daquelle cachorro foi o dedo de Deus!

OS COLLETES JPI - OS MAIS CHICOS

Encontram-se em todas as boas casas de FAZENDAS, MODAS E ARMARINHO

Toda a senhora elegante de bom gosto VESTE COLLETE JPI

VERIFIQUEM A MARCA REGISTRADA IMPRESSA NO COLLETE

THALASSOL

EXTRAHIDO DE PRODUCTO DO MAR Preparado de E. LEMOS
VERDADEIRO REGENERADOR DOS CABELLOS

Faz realmente nascer cabellos, impede a sua queda fortalecendo as raizes do couro cabelludo e extinguindo completamente a caspa.

RESULTADOS GARANTIDOS

Nenhuma senhora que preze a sua cabelleira deixará de usar este maravilhoso tonico muito superior a todos os productos similares. De um perfume delicioso.

DOIS ATTESTADOS

NOVAS VICTORIAS

que diz uma distincta Senhora
do **TONICO THALASSOL**

Snr. E Lemos.

20 de Março de 1912.

E'-me muito agradavel dirigir-lhe o que penso sobre o seu preparado «THALASSOL», é na verdade o melhor que tenho usado para limpeza completa do couro cabelludo quando coberta de caspa, e para o crescimento e conservação dos cabellos.

Sou como sempre obrigada

Carolina Mendel de Magalhães.

Rua Noro N. 70 - Pedregulho.



Ha-se á venda em todas as casas de perfumarias, pharmacias e drogarias da Capital e de todas as cidades do Brazil

Agentes: BAHIA - MAISON ROYAL, Rua Commercio, 5

DEPOSITO Á RUA DO HOSPICIO N. 35

Você não tem vergonha de deixar-se abraçar por um alferes? grita a senhora de um official do exercito á sua copeira.

Sempre ouvi o patrão dizer que contra a força não ha resistencia.

— Como é bem educado seu filhinho, senhor Simplicio. Que modos bonitos!

— E' que lhe recommendo sempre de ser muito attencioso com as senhoras já maduras!



— Porque não mandaste parabens á Amelia pelo seu casamento?

— Porque só dou parabens depois que se passaram os dez primeiros annos.



Professor — Onde vivia S. João Baptista?

Aluno — No deserto...

Professor — Muito bem! e como se chamavam os que viviam no deserto?

Aluno (com toda a convicção) — Desertores.

— Papae, pergunta o filhinho do Simplicio, como é que se faz um canhão?

— Toma-se um buraco e põe-se bronze em volta.



PENSÃO PARA NERVOSOS

especialmente para epilepticos, hystericos e neurasthenicos.

Tratamento por medicos segundo o methodo approved, izento de brome do Dr. Rosenberg.

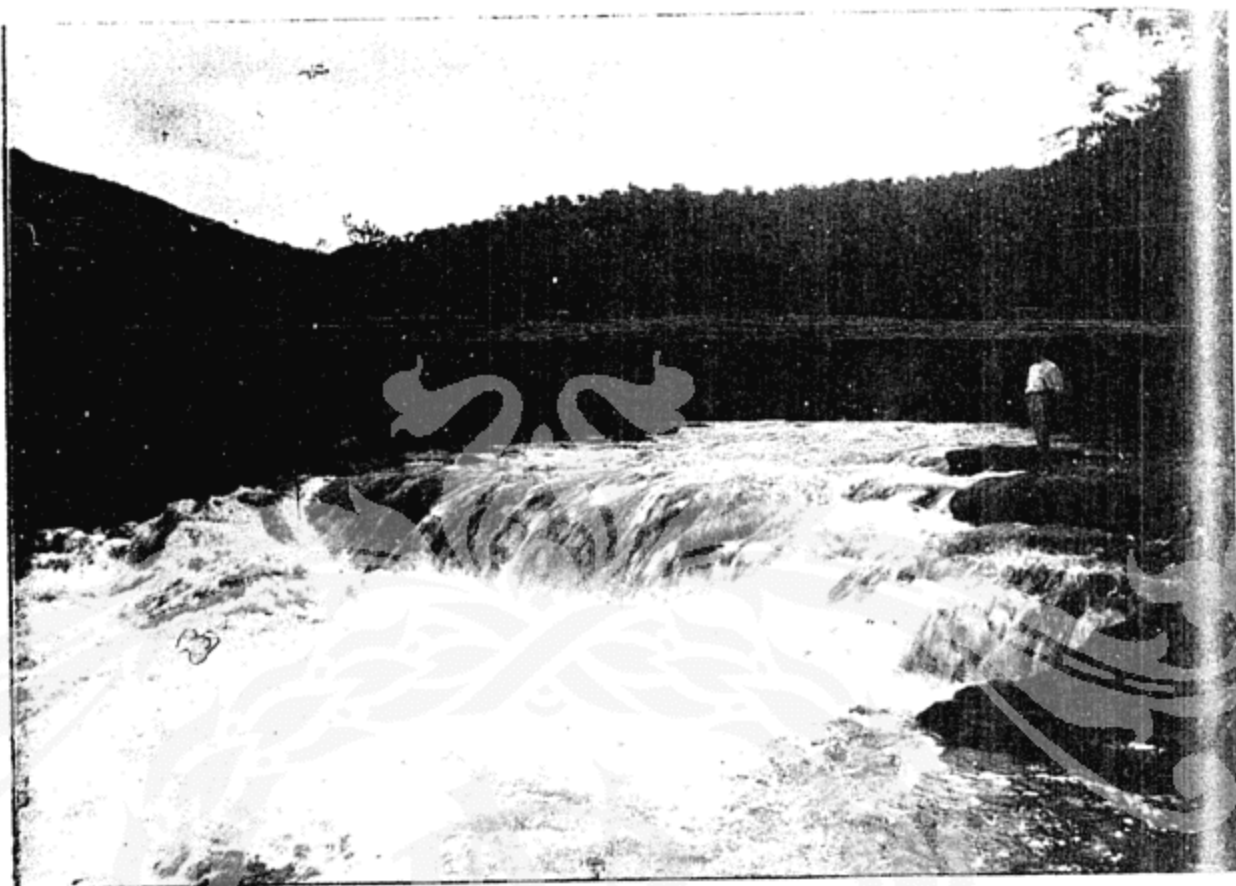
Dieta segundo as instrucções do Dr. Rosenberg.

A vista das curas obtidas pode-se prometter muitos bons exitos.

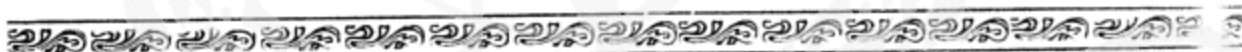
D^o. ELSE MOELLER Irmã de caridade — D^o. KNOP

BERLIN — CHARLOTTENBURG, UHLANDSTRASSE 185 186 — ALLEMANHA

FONFON! EM MINAS



Um aspecto do Rio Preto.



O PERFUME SEDUCTION DE GELLÉ FRÈRES E O GRANDE SUCESSO DE PARIS

EGUALMENTE, OS PRODUCTOS
DE BELLEZA SEDUCTION
LOÇÃO, BRILHANTINA OPAQUE
SABONETE, PÓ DE ARROZ.

VENDE SE
EM TODAS
BOAS CASAS DE
PERFUMARIAS



UNICO REPRESENTANTE: R. AUBERTEL, CAIXA 1344, RIO DE JANEIRO

Dioxogen

THE PURE PEROXIDE OF HYDROGEN

A accção do **DIOXOGEN** pode ser *Vista e Sentida*. Uma prova facil da faculdade do **DIOXOGEN** de destruir os germens infeciosos consiste em enxaguar a bocca. A' proporção que os tecidos vão ficando cada vez mais asepticamente limpos, vae diminuindo tambem a quantidade de espuma produzida pelo contacto do **DIOXOGEN** com as mucosas. Identica experiencia pode ser feita com a applicação do **DIOXOGEN** em chagas, ulceras, feridas, de qualquer natureza, talhos, etc. ou em qualquer lugar onde haja rompimento da pelle, ou inflamação.



- Dioxogen** — A Agua Oxigenada de Oakland é o Peroxydo de Hydrogenio «por excellencia». A sua superioridade sobre os demais peroxydos é incontestavel.
- Dioxogen** — E' um antiseptico tão poderoso quanto o Bi-chloreto de Mercurio, na proporção de 1:900 ou o acido carbólico numa solução de 8 a 10%, porém é seguro e inoffensivo.
- Dioxogen** — E' absolutamente puro. Não contem *Acetanilida*, ou outro qualquer preservativo, e, não obstante, a sua estabilidade é perfeita em qualquer clima.
- Dioxogen** — E' o peroxido de hydrogenio de mais potencia: sua energia é, pelo menos, 20% superior dos outros peroxydos, os quaes têm apenas 10 volumes, ao passo que o **Dioxogen** tem 12 volumes.
- Dioxogen** — Afugenta as molestias, impede a infecção e evita que ligeiras affecções degenerem em grandes males.
- Dioxogen** — Não tem rival como depurador da bocca e preservador dos dentes.
- Entra-se no mercado grande quantidade de Peroxydos de Hydrogenio de qualidade inferior, que alguns vendedores pouco escrupulosos procuram impingir ao publico, porque esses productos lhe deixam maior margem de lucro.

Não vos deixeis enganar!

Pedi sempre DIOXOGEN!

© **DIOXOGEN** acha-se á venda em todas as pharmacias e drogarias.

Não acceitae o **DIOXOGEN** em frasco sem rotulo.

Escolgi sempre a nossa marca! — **THE OAKLAND CHEMICAL COMPANY**, New York

Unicos Agentes para o Brazil: **PAUL J. CHRISTOPH COMPANY**

RIO DE JANEIRO e S. PAULO

BURROUGHS

Machina de Sommar

Reconhecida no Brasil, como em toda a parte do mundo a mais aperfeiçoada.

O trabalho de sommar algarismos requer *menos intelligencia e mais cuidado* do que qualquer outro serviço commum de escriptorio. Homens capazes de fazer outra cousa dedicam todo seu tempo a este trabalho monotono e fatigante de *sommar*, pela simples razão de que, até a invenção da Machina de Sommar BURROUGHS, não havia outro meio de fazel-o.

A machina BURROUGHS somma mais rapidamente do que qualquer pessoa, o seu trabalho é mais nitido, e a machina não falha. D'ahi sua grande utilidade em qualquer escriptorio.

Nenhuma descripção desta machina será tão convincente como uma experiencia. Recommendamos, pois, a todo commerciante e empregado de escriptorio que passe por nossa casa para sommar na machina e convencer-se de seu facil manejo e grandes vantagens praticas.

VARIOS MODELOS E PREÇOS

:: :: CATALOGO GRATIS :: ::

Unicos agentes para todo o Brazil:

Casa Pratt

RUA OUVIDOR, 125
Rio de Janeiro

RUA DIREITA, 19
São Paulo





REDACÇÃO, ADMINISTRAÇÃO OFFICINAS:
RUA DA ASSEMBLÉA, 62
RIO DE JANEIRO — Caixa do Correo, 97

SEMANARIO
ILUSTRADO

ASSIGNATURAS:
Anno: 18\$000 — Semestre: 10\$000
NUMERO AVULSO: Capital: 400 rs. — Estados: 500 rs

Agentes de publicidade de **FON-FON!:** **PARIS E LONDRES:** L. MAYENCE & C. — **BERLIM:** RUDOLF MOSSE
PARIS: Rue de la Grange - Batelière. — **LONDRES:** 19, Ludgate - Hill. E. C. — **BERLIM:** S. W. 19, Jerusalem Str. 46
FON-FON! Venda avulsa — PARIS — Boulevard de la Madeleine — Kiosque N. 6
LONDRES — L. Barriere & C. — 17 Green Street, Leicester Square

Rio, 30 de Março de 1912.

DIAS PASSADOS

A caça, dizia o meu experimentado amigo Felisberto, no curso vagaroso de uma palestra elegante, tem encantos irresistíveis.

Quando eu me iniciiei no conhecimento perigoso desse prazer venatorio, esquecia tudo: deveres, amores, compromissos, para gozar apenas a delicia desse sport devastador.

Lembro-me ainda de um facto que te passo a narrar para que tu, homem de espirito rude e pouco habilitado á percepção dessas emoções finas, possas comprehender a attracção invencível de um divertimento.

Era a Parvonía. Conheces a Parvonía, bem sei. Lá conseguira lá uma feitoria, de terras férteis, productivas e de extensão dilatada. Soube, certa vez, que em um dos nucleos mais importantes da minha feitoria, dera-se um desgastamento interno. Um colono moço pretendia apoderar-se do nucleo, propriedade até então de um filho colono meu amigo. E para conseguir o intento o colono moço ateara fogo á residência do outro, queimara-lhe as pequenas estâncias e devastara-lhe o terreno... o diabo.

Houve clamor, houve protestos e até o velho vigário do local, um santo homem pacífico e simples, escreveu-me pedindo justiça.

Deves saber-te que intimamente aquella façanha irritou-me, tanto mais quanto nos outros nucleos outros colonos moços, seguindo o exemplo daquelle, pretendiam desmontar os velhos e apoderar-se de suas propriedades.

Era, portanto, uma época de agitações, de tensão e animos, de desesperos.

Pois bem, quando eu, aparelhado para domar aquella exaltação, aquella especie de revolta, pretendia preparar-me para tomar uma

providencia energica, repôr as cousas nos seus antigos eixos, um amigo, escreveu-me convidando-me para uma promissora partida de caça, em terrenos abundantes de codornas e veados.

E queres saber? Esqueci tudo, o incendio, a devastação, as ameaças, a revolta e parti, na madrugada seguinte, accedendo ao convite amavel.

Por isto é que eu affirmo que a caça tem encantos irresistíveis. Um caçador de raça, um verdadeiro amator do sport venatorio, é um homem perdido, desde que esteja diante da probabilidade de uma boa caçada.

Tu comprehendes: de todo o genero de sport, a caça é o que tem mais attractivos. A paisagem, o ar livre, a emoção forte, o interesse palpitante e até a propria elegancia, são elementos que prendem, que transtornam, que inutilizam o homem para qualquer outra função alheia á pontaria e ao acirramento dos cães.

Um caçador verdadeiro, que sinta nas veias a descendencia firme do sangue vigoroso de Nemrod, é um homem especial, um exemplar destacado no meio regular da collectividade humana.

Entretanto, não penses tu, ingenuo e simples como és, que a caça tem apenas o seu lado pittoresco e attrahente. Não. Tem também os seus dissabores. Tudo na vida tem seus dissabores.

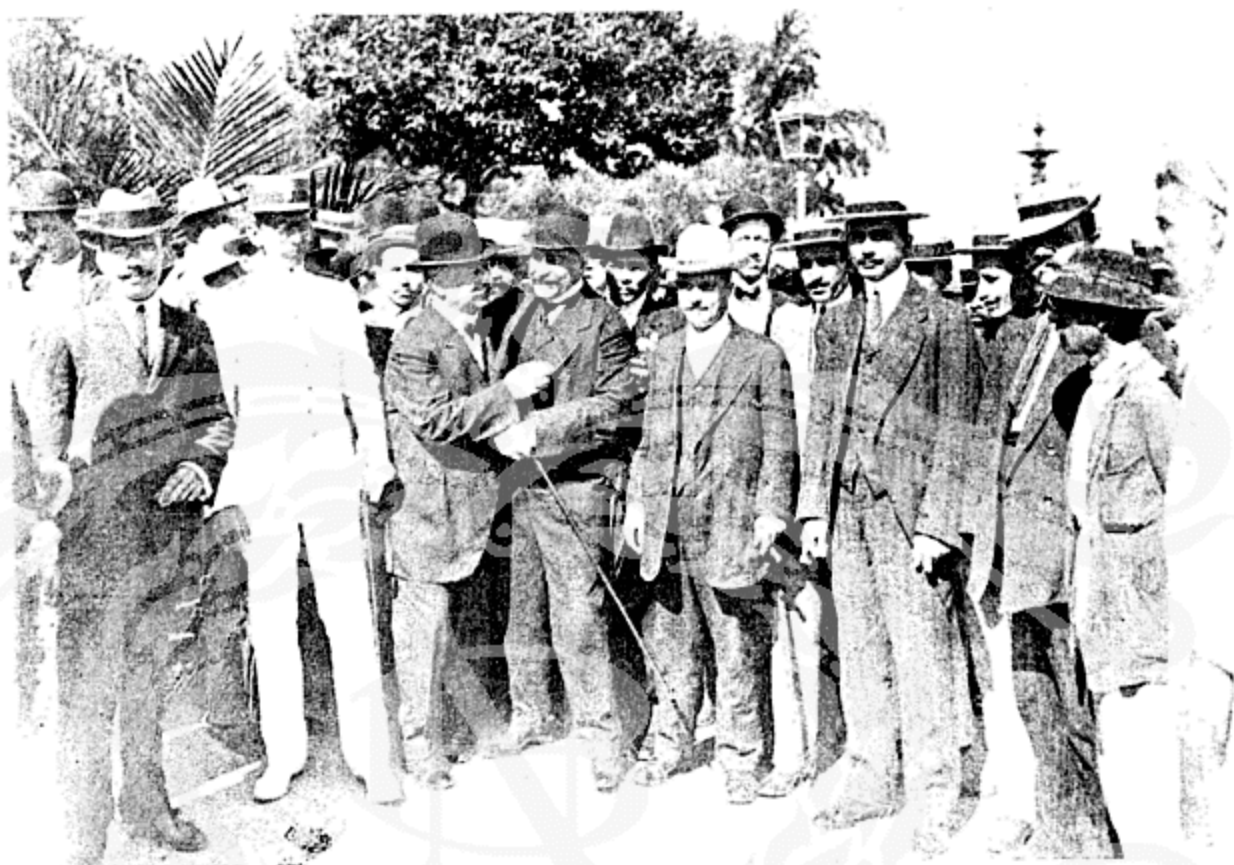
E podes crer que não ha nada que mais desperde um caçador emerito, do que sahir com as alegres intenções de uma boa caçada e voltar de sacola vasia, cartucheira cheia, tendo apenas conseguido matar o tempo.

Foi o que me aconteceu naquella época, de que já te falei, da exaltação da Parvonía. Não matei nem uma pulga.

Voltei tão descrente das feras como já o era dos homens.

Flavio.

O MOMENTO POLITICO



O Dr. J. J. Seabra despedindo-se dos seus amigos no caes Pharoix, no centro da photographia abraçado com o Sr. Candido Galfre, no dia da sua partida para a Bahia.



A grande novidade sensacional da politica interna, foi a renuncia do S. Euclydes Malta do cargo de governador das Alagoas.

Esta é a novidade mais sensacional do nosso momento politico. Agora a surpresa mais admiravel, mais incomprehenhivel, o facto mais extranho e sobrenatural, está na noticia de que o Sr. Malta retirando-se de Maceió, foi acolher-se á protecção do governo de Pernambuco, que lhe offereceu hospedagem em palacio.

Leram bem? O Sr. Dantas Barreto que foi o iniciador da ventania devastadora que devia acabar com as olygarchias do Norte, protege e hospeda o Sr. Malta, um dos olygarchas mais commentados.

Que significa isto?

O Governador de Pernambuco tentará cobrir com o manto da sua protecção a figura daquelle que representa, salientemente, uma casta contra a qual o mesmo governador se bateu ferozmente?

Para hospedar em palacio o Sr. Malta era preciso que o Sr. Dantas Barreto mantivesse com elle relações mais estreitas do que aquellas que resultam da protecção politica. E o Sr. Malta, correndo para Pernambuco, esperaria que o grande Estado nortista, lhe desse os meios de voltar ao seu antigo dominio?

Entim, como em politica tudo é possivel, seja certo que a olygarchia alagoana, contra defeza e protecção naquelle que primeiro se bateu contra as olygarchias.

Se a policia já não tivesse descoberto as chinezas, eu me proporia a ir procurar para que me dissessem se eu tenho nos algums bicho extranho e exotico que não deixa ver bem essas cousas complicadas.

Infelizmente, já nem me resta a suggestão das chinezas....



Madame tem a alma sensivel das grandes tivas e o corpo flexuoso e ondeante das gervosas. Vendo-a passar no bamboleio mado do seu passo leve, a impressão que nos fica uma Polaire, que fosse linda e que fosse honesta.

No louro *coiffé* de seus cabellos, no aco fusilado seu olhar, na nervosidade do seu aspecto, Madame, que representa um exemplar exacto da elegancia ceza, de puro boulevard, de pura agitação diaria elegante Paris viciosa.

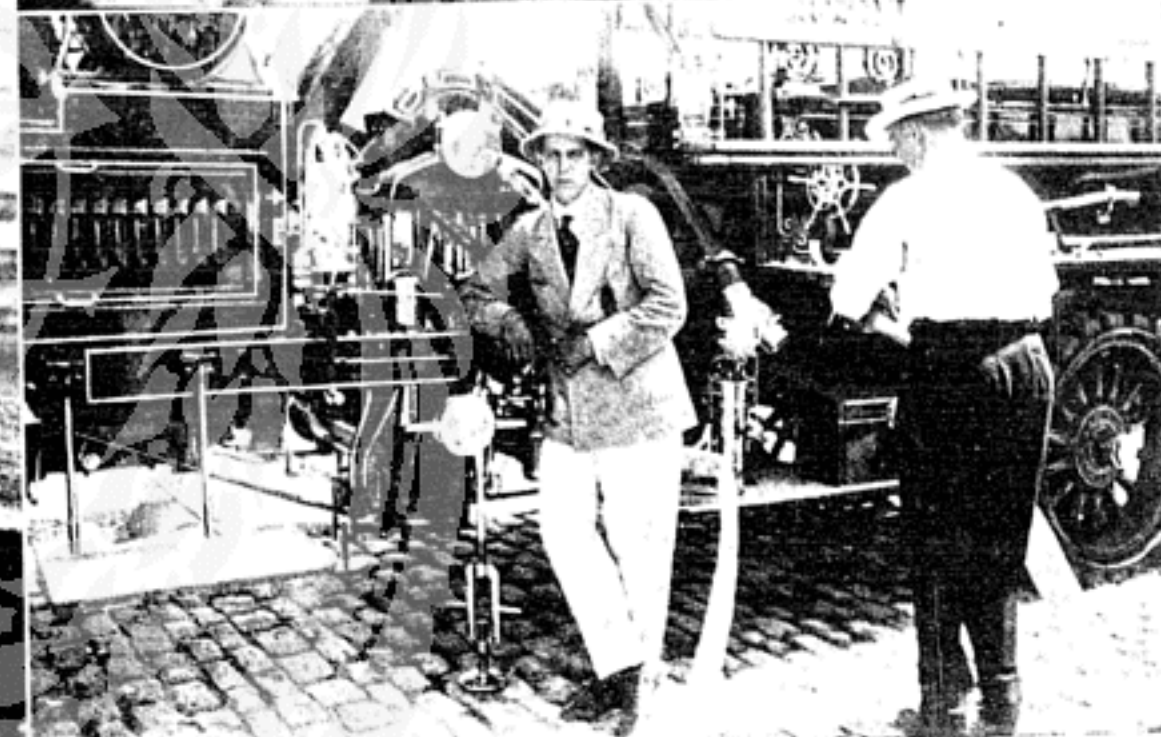
Entretanto, Madame, é bem carioca, com todos os luminosos deste nosso lindo sol nacional.

Quando hontem passou por nós, na exhibição dana da sua linda toilette clara, trescalando a «Ch» o sinuoso perfume da voga de agora, havia no seu a insolencia aggressiva de uma lamina afiada. Entretanto, Madame é boa, é boa e liberal, com excellêdas idéas de altruismo social e uma nitida comprehensão da liberdade feminina.



Fon-Fon na Brigada Policial

Grupo posado especialmente para *Fon-Fon*, no Quartel dos Barbonos, no dia dos festejos em honra do anniversario do Coronel José da Silva Pessoa, digno commandante da Brigada Policial. O homenageado é o segundo á direita (1.º fito) vendo-se entre os demais presentes o Marechal Hermes e sua Esposa, esposa, o ministro da Marinha, o Dr. Belisario Tavora, o Coronel Flores e outros officiaes de alta patente, além de convidados.



Notas automobilísticas

Demonstração da Bomba-Automovel Knox, para incendio, realisada diante de representantes da imprensa e convidados pelo Sr. Humberto de Lima, representante da reputada fabrica no Brazil. — O mesmo fazendo funcionar a bomba. — Aspecto da Bomba-Automovel Knox.

NOTAS AUTOMOBILISTICAS



Um colossal jacto d'agua lançado pela *Bomba-Automovel Knox*, na Praia de Botafogo.



NOTAS AUTOMOBILISTICAS



Grupo tirado por ocasião da demonstração do funcionamento da Bomba-Automovel Knox para incendiar, feita diante de representantes da imprensa e convidados, pelo Sr. Humberto de Lima, representante da fábrica no Brazil. (o segundo, sentado, á esquerda).

 **Vida vertiginosa**, de João do Rio, já figura na minha pequena estante especial, onde arrumo cuidadosamente os modernos autores da minha predilecção.

Chronicas de hoje, impressões colhidas na agitação da vida actual, a propria vida de agora observada e sentida através de toda a sua emoção e de toda a sua intensidade, por um espirito claro, curioso e moderno e expostas e descritas na simplicidade de um estilo suggestivo, novo e exacto, formam o conjunto agradável e attrahente do novo livro de João do Rio.

Analysta perspicaz, para quem, já agora, não existem segredos de detalhe, nem subtilidades de descripção, João do Rio, tornou-se o chronista real e predilecto da época pela exacta e segura transmissão escripta que sabe fazer do que observa e analysa.

Na *Vida vertiginosa*, na *Psychologia urbana*, na *Alma encantadora das ruas*, no *Cinematographo* está documentada, pela observação de João do Rio, a vida carioca, com os seus habitos e as suas transformações, os seus defeitos e os seus exageros. Dahi, naturalmente, a popularidade e a procura de seus livros e a consagração justa de seu nome de escriptor moderno,

formando as bases da sua individualidade destacada e dos seus meritos reaes.

Vida vertiginosa, como, aliás, todos os outros de João do Rio, é um livro que se lê sem cansaço, a attenção presa ao interesse do assumpto e embalada pela simplicidade do estilo de onde, de vez em quando, surgem, como no *Mendigo original*, paginas fortes vibrando a philosophia amarga, cheia de realidade e de impressão dolorosa.

M.

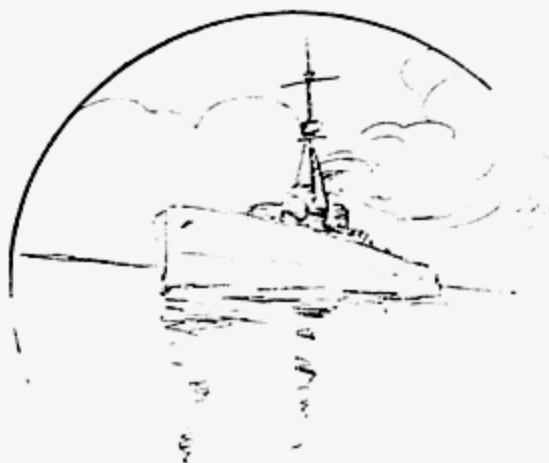
As aguias proliferam!

O procurador da Republica, do departamento do Sena, Pariz, creou uma secção criminal sob o titulo de Secção Inquiridora de Crimes Bancarios.

O titulo indica bem o desenvolvimento que tem tido a especie que, por cá, está tambem a reclamar a creação de uma secção identica, mas, que, aqui, por não se limitar a esse unico ramo, necessitaria de um titulo generico: Secção Inquiridora de Crimes Desfalcarios, com outras duas secções annexas: a dos Inqueritos Eternos e a da Pedra-Emcima.

Bilhetes

a CORA



Ah! minha doce amiga, não teu pequeno recado de hontem, feriste a sensível das minhas estas recordações!

Morreram, parece, as velhas e irreverentes bohemias litterarias que, nitidamente, marcavam o apparecimento das gerações.

Desappareceram por completo esses typos irregulares e de merito, que representavam o desatino de uma idéa nova ou os exageros de uma escola que apparecia.

Não se vêm mais os pequenos grupos unidos e independentes que seguiam pela vida fóra de bolso vasio e alma cheia da alegria sonora de beas e illusões.

Tudo isto acabou, tudo isto passou. E se hoje ousado e impenitente, surgisse algum typo puramente bohemio, receberia logo a classificação gasta de *demodé*, de antiquado e, talvez, de pernicioso á boa comprehensão da vida de hoje. E quem sabe mesmo se a Policia não se chamaria a intervir para a supressão do typo exotico?

Hoje, minha doce amiga, hoje, o rapaz que escreve tem todos os movimentos equilibrados de um homem chic.

O que elle pretende, não é dizer na sua prosa ou no seu verso, o que lhe inspirou o sentimento ou a impressão; o que elle pretende, é que nas recepções murdanas, fale-se no seu nome e que as meninas do bairro contem-no, quando passa, como autor de alguma chronica chic ou do ultimo soneto sentimental.

O litterato de hoje tem o dever social de ser andano, de ser elegante e de encontrar no avivio das salas e das *premières*, os elementos definitivos da sua consagração.

Se não é assim, o rapaz que escreve, é então mais esperto. Vem quasi sempre da provincia recheado de empanhos politicos, que lhe facilitem a familiaridade das redacções.

Este sim, tem imponencia e ousadia. Escreve cousas conselheiras em siquilibrios de estylo, que os amigos intimos chamam de admiravel.

E vão assim até conseguir a posição farta que pretendem. Depois desapparecem, caem, esvasiam-se sem que ninguém se preocupe com o fim que tinham.

Sabe-se que está bem empregado, e vive bem e isto basta para o conto de todos e especialmente daquelles que os ajudaram, penosamente, a chegar.

Esta é que é a bohemia litteraria de hoje que, finalmente, não é mais a continuidade da vida geral.

Os bohemios, os verdadeiros bohemios com a independencia sagrada das suas revoltas, a tristeza dos seus sanimos, a loucura das suas phan-

tasias, esses, acabaram com as ultimas gerações ou recolheram-se ao encanto de um isolamento voluntario, para dar lugar á gloria balofa dos arrivistas e dos genios manhosos que desejam emprego.

A bohemia acabou, minha doce amiga, a independencia litteraria de hoje, o exagero phantastica de agora, só chega até onde deve começar a vida farta e a boa remuneração. O tempo é do homem pratico e a litteratura é a arte de cavar a vida mais commodamente.

Do teu Flavio.



Conta o *Jornal do Commercio* que o americano Cowles, que por aqui andou passeando a sua curiosidade rapida de *touriste*, declarou-se verdadeiramente encantado com as bellezas da nossa cidade. E não houve recanto de arrabalde, côr de céu, vigor de vegetação, que lhe não arrancasse expressões exclamativas de gozo e de surpresa.

Naturalmente, a opinião estrangeira favoravel ás nossas bellezas naturaes, deve constituir para o nosso orgulho um motivo de justo prazer. E os elogios do Sr. Cowles estão neste caso.

Cá da nossa parte, foi o que nos aconteceu; impamos de orgulho e de justa lisonja patriótica.

Até que, enfim, já os estrangeiros começam a nos fazer justiça. Entretanto...

Se a admiração entusiastica do Sr. Cowles tivesse de manifestar-se a respeito dos nossos serviços, os mais corriqueiros, os mais simples, os mais necessarios á vida de uma cidade civilisada, é bem provavel que a admiração do illustre americano continuasse, mas o entusiasmo havia forçosamente de diminuir. Bastava que elle precisasse valer-se do serviço dos nossos correios, dos nossos telegraphos, dos nossos automoveis, da nossa Estrada de Ferro Central, das nossas repartições. Com certeza, depois disso, Mr. Cowles não levaria para sua terra os mesmos innocuos motivos de admiração e de encanto.

Felizmente, a nossa natureza encarga-se de disfarçar um pouco os nossos defeitos internos.

Bichos e rabichos

O Jordão depois de ter assistido a uma extracção de bichos pelas chinezas curandeiras:

-- Ora, vejam vocês: a China monarchica, de que essas mulheres são ainda representantes, ensinava a tirar bichos e a actual, a republicana, tira rabichos. Bem se vê que é ella a creadora da bicha e do nosso jogo dos bichos e com toda a sua antiguidade e mysterio oriental é bem uma bi-charada.





Afinal de contas nós precisamos tomar juízo, supprimir uns tantos hábitos defeituosos da nossa antiga vida de cidade atrasada e imitar o que de bom houver nos países cultos para substituir esses hábitos lamentáveis.

Essa coisa de teimarmos em fazer das calçadas ponto de palestra, de observação, de embasbacamento, é velha, é atrapalhadora e não condiz com a nossa pretensão de civilizados.

A rua é para andar, para passear e não para a delícia de conversas íntimas em rodas de amigos numerosos.

Outro hábito insupportavel, é o de se estacionar sem motivo no alpendre do ponto dos bonds da «Jardim Botânico», na Avenida Rio Branco.

Em toda a parte do mundo, a estação dos bonds vai quem precisa servir-se delles.

Aqui não, o ponto dos bonds é um lugar de *rendez-vous* como outro qualquer; e allí se fica horas e horas a olhar, a conversar, a rir, a palestrar.

Mas, meus senhores, aquillo não é ponto de palestra, nem de divertimento.

Para quem chega e desce do bond, a coisa é então insupportavel, pelo sacrificio que tem de fazer para conseguir vencer aquella multidão e saltar livremente do bond.

São pequenos hábitos antiquados, que conservamos, com um amor incomprehensivel.

Entretanto, estou cansado de ouvir dizer que o Rio civilisa-se.

Ora bolas!

MODA... Á GREGA



Se a moda pega! Quantos presuntos! Quantas vaquetas!...

Il duo dell'...argento...

La Democracia de Montevideo, que parece «lançada» em questões de philosophia popular, acaba de pôr em foco a questão da divida oriental, julgando da melhor politica o pagamento ao Brazil do que lhe é devido... e está rendendo juros. La Democracia pensa, como os francezes que teem dinheiro, que: *les bons comptes font les bons amis*. Está no seu direito patriótico de agir assim e faz muito bem.

Mas tambem aqui nós temos... «tenores» maviolos e alertas.

O jornal — o netto do «vôvô» — secundo honestamente o brado escrupuloso da Democracia e embora não tenha cahido gulosamente sobre os «bons cobres» que o jornal uruguayo não promette, sempre arrancou um formidavel de peito que é bem capaz de enternecer a alma sensivel da nação amiga.

Elle pensa igual á Democracia: *les bons comptes font les bons amis...*

Cumulo para um bombeiro.
— Apagar uma scentelha de... genio.
Cumulo da distracção.
— Cahir... em si.

PARIS

HOTEL DE RUSSIE PRIMEIRA ORDEM
6DS. BOULEVARDS - 1. RUE DROUOT,
no centro de todos os divertimentos.
TODOS CONFORTOS MODERNOS

Pedir o plano-tarifa illustrado a
RIO DE JANEIRO - Mme. COULON
133. Rua do Ouvidor, Confeitaria
Colombo, 82. Rua Gonçalves Dias

NOTAS MUNDANAS — Enlace Correia da Costa - Novis



Foto tirada depois do acto civil, na residencia do Dr. Alfredo Novis, vendo-se os noivos: Dr. Clovis Correia da Costa e sr.ª Cora Novis, os padrinhos Dr. Antonio Olyntho dos Santos Pires e Dr. Antonio Correia da Costa e Exmas. e varios convidados.

Triste symptoma da época! Dizia-me hontem, desesperançado, um rapaz simples, serio e modesto.

Enho lutado, como nem imaginas; ha mais de um anno procuro emprego e nado consigo. Tenho feito varios concursos, obtendo sempre as melhores collocações, mas chega o momento da nomeação e a escolha vae procurar os protectores politicos, que são quasi sempre os mais nulos e os mais incompetentes.

É uma triste verdade, o que dizia o pobre rapaz. Era bem um triste symptoma da época. Os concursos hoje são apenas uma triste forma de enganar a credulidade do povo e disfarçadamente collocar a ineptia dos incompetentes no exercicio das funções publicas. Não se mede a capacidade do concorrente; attende-se apenas ao valor dos serviços politicos do candidato e á força dos pistolões que apresentam.

Quasi sempre já é sabido, de antemão qual entre os que concorrem, o nomeado. E é tão

certo isto, que ninguém mais trata de fazer boas provas; o que se quer é «cavar» desesperadamente um «pistolão» eficaz.

Este é que é o julgador dos concursos actuaes. Por elle é que se julga a capacidade do pretendente e se faz a escolha.

A competencia, o preparo, decahiram, não valem cousa alguma, nem servem de attestado ao bom desempenho de um cargo.

Dahi, o descalabro dos nossos serviços publicos, a desorganização da nossa vida administrativa.

Triste symptoma de uma época!

Definições:

Automovel — Carro que caminha com os seus proprios pés esmagando os dos outros.

Aprovar — Pensar como alguém que pensa exactamente como nós.

Beneficencia — Divertimento sportivo, ás vezes aborrecido. Quasi sempre realisado n'um salão de baile.

Thesoura — Instrumento para escrever... sem caneta nem tinta.

RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 93
Casa Garcia

AO GUARDA CHUVA CLUB

CLUBS AUTORIZADOS POR CARTA PATENTE N. 9 DE GUARDA CHUVAS, BENGALAS. CAPAS DE BORRACHA PARA HOMENS E SENHORAS
SORTEIOS PELA LOTERIA FEDERAL

SÃO PAULO
RUA DIREITA Num. 34
Chapelaria Trust



AS MODAS DE FON-FON!



Como a *pleureuse* está em moda e uma *pleureuse* custa os olhos da cara por ser cara (o que é pena) Fon-Fon não pode se furtar à tentação de salvar da pena em que se vêm algumas das nossas cariocas que não podem usar plumas por faltarem-lhes o arame e, depois de laborioso... trabalho, deu à luz a seguinte ideia: Toda moda é moda desde que ella se adapte. Pois bem, quatro ou cinco das maiores folhas de palmeiras darão uma bella *pleureuse*.
Aqui fica a nossa ideia. Apenas pedimos como paga de tão palmacea invenção, que as nossas patricias não se esqueçam na nossa frente nos cinematographos.

Heresias

Bolas! Pois se eu sou assim mesmo; se nasci com a tara inofensiva desta rebeldia, porque não hei de apresentar-me assim em publico e expor estas minhas idéas do mesmo jeito que as sinto? Se lhes disser que a correção impassível das estatuas classicas, prefiro a movimentação de linhas e o ritmo da estatua moderna, terei justificado naturalmente, a minha preferencia pela simplicidade elegante da ortografia de Medeiros e Albuquerque e a minha raiva justa contra a complicação antiga da grafia etimologica dos gramaticos zelozos.

Nunca li a *Odysséa* nem os *Sermões* do Padre Vieira. A's *Eglogas* suporíferas de Virgilio prefiro as *Lyras* suaves de Thomaz Gonzaga. A impassibilidade metrica e fotografica dos parnassianos, não me seduz tanto como a simplicidade emotiva do Verso livre. Um dia, por engano, li um artigo do Sr. José Verissimo. Também é o unico peccado classico que me atormenta a consciencia.

A Tradição para mim, devia ser recolhida a um asilo de dezamparados. Que vale uma rememoração tradicional? Uma saudade apenas, um sofrimento a mais e só. Um veneravel senhor, filho da França, atirou, um dia, ao ensinamento da filosofia popular esta frase conselheiral — *Le monde marche*.

E marcha mesmo. Não é só o mundo, a gente tambem.

Pois eo, que vivo na época intensa de hoje, hei de ter sentimento para sentir do mesmo modo porque sentiam meus avós?

Pois sim! E a isto o tradicionalismo responderá — A beleza é eterna; o que era verdadeiramente belo para os antigos ha de ser belo ainda hoje.

A pintura limpida e sem movimento das bellas escolas produz no espirito de agora a mesma impressão exata e nova dos pintores modernos?

Qual!

Eu vou com o tempo. A beleza é relativa para formal-a entram, como elementos indissociaveis, o estado de espirito e o tempo.

A beleza feminina d'antanho, era exclusivamente destinada ao socego da contemplação pacata e calma, a de hoje, limita-se a ser agitada na rapidez de um momento, de uma dança dela vertiginosa.

Efeitos do tempo e do estado do espirito

Que preferiam vocês hoje? Contemplar a cultura de um typo helenico com todo o classicismo lento das suas linhas, ou enlevar-se diante das fórmulas sensuaes de uma rapariga moderna, velada pela provocação leve de um *bol* de seda ou de uma gaze perturbadora? Ou a franqueza, que preferiam vocês?

João Estevan

FON-FON!

MAS UM PEDAÇO Sim. E' mais um pedaço do velho Rio de antanho, que agora se vai, alli pelas alturas da Gloria e do Cattete.

Tão em demolição, destruidas dia a dia, hora a hora, pela irreverencia e insensibilidade de uns alviões e picaretas desrespeitosos, dois velhos predios, dois archaicos edificios da rua, da extensa rua que por longo tempo de outrora, foi um dos bairros mais nobres do Rio: a rua do Cattete.

Naquellas duas altas e robustas casas que têm ali, os ns. 7 e 9, com as suas sacadas da seladheria dos fins do primeiro imperio e começo do segundo, e nas quaes ainda vê o passante de hoje os altos varões curvos e arabescados terminando em anzol para os globos de vidro das luminarias do dia de S. Sebastião e dos grandes dias de gala, com os seus beiraes e pinellas caracteristicos de toda uma época; aquellas duas altas e robustas casas que só agora um proprietario moroso e avaro reforma,

têm, ao alto, ao centro da fachada, o medalhão de estuque que lhes indica, claro, a idade, o tempo afastado em que foram predios nobres, moradias de aquinhoados ou grados. 1831.

E' bem mais um pedaço solido do Rio de antanho que se vai e justamente do tempo, do anno em que a cidade vibrava de uma vida intensa e em que Mestre Rio valia bem a teimosia de um Fico.

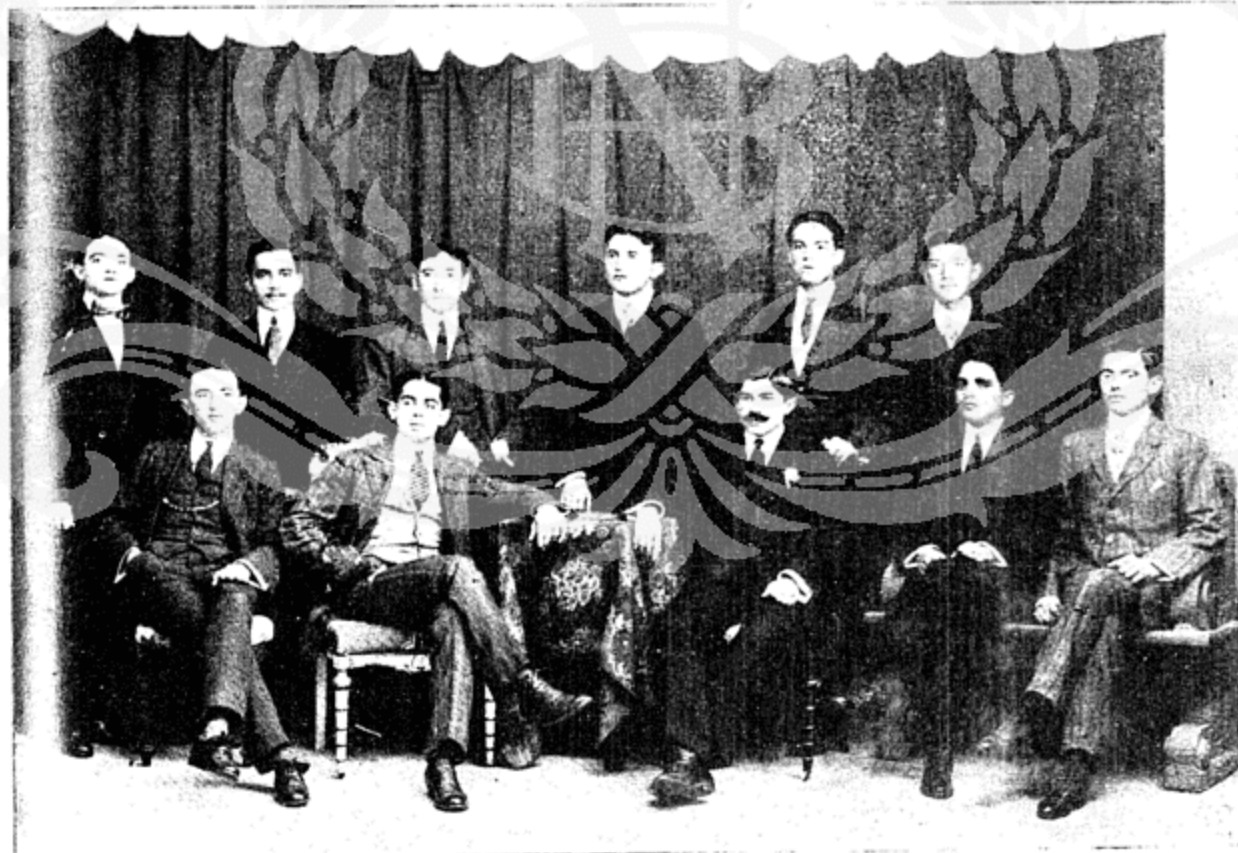
O presidente de um dos nossos Estados, visitando certa cidade do interior foi recebido entusiasticamente pelo povo, sendo cumulado de banquetes e toda sorte de gentilezas pela autoridade local.

Lisongeado por semelhante acolhimento, á hora da partida, por entre mil agradecimentos e cortezias, disse ao vereador:

— O senhor fez todo que devia.

— Sim — respondeu-lhe o outro — e devo todo o que fiz.

FON-FON! EM PIRACICABA



Academicos da Escola Agricola de Piracicaba. — O presente grupo é constituído exclusivamente por nortistas, figurando representantes dos seguintes estados: Amazonas 1, Maranhão 1, Piahy 2, Ceará 2, Rio Grande do Norte 1, Sergipe 1, Pernambuco 2, Bahia 1.

CONTINENTAL

Pneumaticos
Borrachas para caminhões
Artigos para uso tecnico

CARLOS SCHLOSSER & C. - Rio de Janeiro
Avenida Central, 63 - Caixa n. 1281



Dois "jornaes" ou memorias

que devem estar prestes a apparecer

São as de Edmond Goncourt e a do nosso saudoso Visconde de Taunay.

Com differença de mezes, morreram ambos pela mesma época e ambos deixaram, para serem publicados, dez annos depois de seus fallecimentos, volumosos «jornaes» archivadores de suas impressões e opiniões intimas sobre homens, factos e cousas do seu tempo.

O de Edmond Goncourt que para sua publicação deixou em verba testamentaria o necessario *quantum*, deve ser interessantissimo por detalhar sobre os vultos e successos d'aquelle aureo periodo, d'aquelle deliciosissimo periodo intellectual das letras e artes francezas que decorreu de 1860 e tantos a 1896-97 em que esplendeu no céu espirital da França, com sede em Paris, toda a constellação brilhantissima, attrahente, perturbadora de Hugo e Balzac até Maupassant que foi o mais moço, o ultimo Benjamin, com astros de grandeza immensa de Mestre Flaubert, de Zola, de Tourgenell (russo, mas francez pelo espirito), Mestre Lecomte,

Sully, Villiers de L'Isle-Adam, Paul de Saint-Victor, Rosny, Mallarmé, o proprio Daudet, embora um pouco menos possante, e todos os seintillantes *maudits* chefiados por Paul Verlaine e entre os quaes Rodenbach, o pobre Arthur Rimbaud, Jean Moreas, esse agitado Moreas, de ora tão violentos e ora tão suaves e lindos, esses quasi infantis que despertaram em Gautier Junqueiro a evolução para a musa d'*Os Simples*, desses magnificentes Simples, e, finalmente, esse exquesito e delicioso Albert Samain; e na pintura e na esculptura: Manet, Millet, Jeryome, Messonier, Colbert, Baudry, Falguière e o outro, pro doudo, allucinado de Rodin.

Tudo isso!

Ah! Época!... A França ainda hoje relembra, a sorrir desvanecida!...

O de Alfredo de Taunay, Visconde de Taunay que, tambem, deixou verba e marcou passo para a sua publicação, deve, igualmente, ser interessantissimo porque é, com certeza, desenvolvimento da grande vida intima e publica, os seus detalhes ainda desconhecidos, do segredo imperio a palpar bem: viva nas annotações e reproduções de Taunay quentes ainda do da-grante do momento.

COMLOT MACABRO



O gatuno — ...Vá feito! Vocês matam e eu roubo...



Emulsão de Scott

E' o mais poderoso vigorizador dos nervos. Cura a Debilidade Geral.



FON-FON!

FON-FON! NA ALLEMANHA



Estudantes brasileiros e portugueses residentes em Mittweida (Saxonia). Photographia tirada por ocasião do 30º aniversário do Club Luzo-Brazileiro, que se compõe de 30 brasileiros e 16 portugueses que estudam actualmente engenharia.

Perda de tempo

*Tu não sabes talvez que, anno após anno,
Setecentos e trinta dias ha
Que, apesar de teu modo deshumano,
Minh'alma sempre em ti pensando está?*

*Pois é teu coração como um cigano
Ora aqui, ora além, ora acolá...
E eu vivo a imaginar o laço, o plano,
Que prender-te afinal conseguirá?!...*

*Tudo tentei para tentar-te .. E visto
Tão bandoleiro te saber, desisto
Do trabalho improficuo de te amar*

*Ao coração dando ordem de despejo
Um processo — seria meu desejo —
Por perda d'esse Tempo te intentar!*

Baby Flirt.

Para o Rio de agora, modernizado, vivendo á americana e recebendo as ultimas suggestões do progresso e da civilisação, o novo livro de Ernesto Senna, *O velho commercio do Rio de Janeiro*, vale por uma rememoração, por uma evocação de vida que passou.

Nesse livro curioso, Ernesto Senna nos descreve, atravez do seu testemunho pessoal, a vida e os habitos de antigas casas commerciaes daqui, cujos nomes ainda hoje ouvimos repetidos, sempre que se falla no velho Rio de ruas estreitas e bondinhos de burro.

O livro de Ernesto Senna, cujo espirito curioso e pesquisador é bem conhecido, contém, conforme se vê, interessantes motivos de leitura agradável.

Foi tambem editado pela casa Garnier que, neste principio de anno, se tem mostrado infatigavel em nos proporcionar boas obras.

Não é difficil prever o grande successo do *Velho commercio do Rio de Janeiro*.

Cumulo da gulodice.
— Devorar o... espaço.
Cumulo para um tenor.
— Fazer ouvir a voz... do sangue.

ORYALIS

AGRADAVEL E SUAVE PERFUME
DE DELETTREZ



Desiquilibrio injusto

A exportação das nossas fructas encontra dificuldades de transporte para a Europa, noticiam os jornaes. Entretanto, a importação das fructas europeas encontra facilidades de transporte para cá!...

Será pela ogerisa do paladar europeu pelas nossas fructas?

Não parece, visto que na Europa e pelos europeus que aqui chegam, as nossas fructas são altamente apreciadas, especialmente a nossa banana. Porque, então?! Porque chegam lá estragadas? Também, não deve ser, pois é sabido que um nosso abacaxy na Inglaterra custa uma libra e uma legitima laranja selecta brasileira custa, em Pariz, dois a tres francos, e ninguém compraria por taes preços fructas deterioradas.

Pelo receio de que a concurrencia prejudique a venda lá das fructas da terra?

Igualmente, não pôde ser, porquanto, a remessa não seria em tal abundancia que pudesse causar esse prejuizo.

Mas, então, porque?!

Porque — e isso é claro — os nossos fructos por maior que seja a produção e a colheita são sempre poucos para que os senhores vendedores aqui, os possam vender a 100\$000 ou 1:000\$000 de reis cada meia dúzia e, por isso, arranjam motivos para uma guerra sem tréguas e á surdina, contra a facilidade de remessa das fructas nacionaes para o velho continente.

A cousa feita cá mesmo lhes é melhor, mais simples, de lucros fabulosos exclusivamente para o proprio bolsinho.

Um sujeito entra na estação da Avenida para passar o seguinte telegramma:

— Carlos Boavista. Rua Rezende 486.

Communico com grande pezar a morte de tio Jayme. Venha assistir abertura testamento. Creio que herdamos todos.

Antonio.

O empregado depois de ter contado as palavras, informa:

— Tem tres palavras demais.

— Então queira riscar com grande pezar.

FON-FON! EM MINAS



Veranistas em Aguas Santas — S. João del Rey (no bosque) sentados: Mme. Lacerda, Mme. Leite de Castro, Mme. Pedro Valentim, Drs. João Lacerda, Leite de Castro e Alvaro Cayres Pinto, em pé: professor Pedro Valentim, senhorita Hercília, Dr. Lolato Junior, senhoritas Vivi e Pequeninha Lacerda, Ernesto Pacheco, professor Henrique Louzada e J. Athayde, director da empresa.

Ourivesaria CHRISTOFLE

Representantes: SIDORO MARX & C. • OUVIDOR, 138

DE PARIS

Encarregam-se de mandar vir qualquer artigo e qualquer quantidade mediante pequena commissão

FON-FON!

FON-FON! EM TURIM



A Ex.ma familia do conhecido tabellião Belmiro de Moraes, que reside actualmente naquella movimentada cidade italiana.

CARTA ANONYMÂ

Meu apaixonado tenente :

Depois que tu tiveste a certeza sem encanto e que na minha companhia não te suicidavas absolutamente e depois que acceitaste, passivo e consolado, a canga rude dos dias máos que te alma em frangalhos atravessa, cabe-me a ti, Sotero da intervenção que te privou da morte, trazer o primeiro conselho de vida ao teu espirito tão estragado pelas bombardas do desespero.

Tu tens a responsabilidade marcial de dous pees que te exigem o prestigio de uma energia violenta e assim, tenente, como és, não te fizes bem esses deliquios e esses desmaios só admissiveis quando ainda havia na successão a monarchia dos dourados, aquelle posto que autorizava os pés de alferes.

Hoje não. Cada alma de tenente deve ter a indez impenetravel da cupula do Imbuhy. De resto, tu não levaste aquelle curso longo de politica para em primeira experiencia pratica executar essa prova facil que é furar os miolos. Nem tampouco a ingrata de tua Elvira mereceu esse posto de sacrificios que é a libertação sangrenta do teu estado.... d'alma.

Embora não queiras, tens de te conformar com a situação actual do exercito : o dominio politico dos bigodes vae cahindo. Já não se penduram beijos ás cabelludas pontas, como outróra. Já se vae perdendo o encanto sceno-

graphico dos colloquios nocturnos, ao clarão da lua, nos desvãos das portas, em que faiscava o vermelho garance das pernas minervianas dos sargentos garbosos, cabeça-á-cabeca, com as raparigas d'arrumar, em casa de gente rica.

Os padeiros é que commandam a virgindade dos corações criadinos.

Assim nos outros postos. E é por isso que nós, os bi-galoados, vamos sendo vencidos pelos paisanos.

Acredita : quanto menos bigode, mais ferozmente se é amado. E nem se pôde explicar de outra forma o teu insuccesso, des que te surgiu a concurrencia illeita do pastor protestante.

...Mas eu estou me desviando da attitude consolatrix que o teu desespero me inspira.

Repito : não vale a pena morrer por tão pouco. E o conselho a ti dar é um só : renuncia ao amor, esquece maguas tão fundas, procura nas agruras do exilio o balsamo calmante para tuas penas.

Olha : ainda temos Goyaz e Piauhý. Ambos são bem distantes e bem precisam de libertação. Resolve e acceita. Accumularás assim o duplo consolo de te esquecer e de render á patria o sacrificio de tão propicio esforço libertador. Mas, em tempo, desiste das mulheres. E lembra-te que já se foram os bons tempos em que o prestigio do nosso primeiro posto para a escalada a marechal inspirou o entusiasmo significativo d'aquella exclamação :

Les alfêres, sont les alfêres...



SONETOS

Eu príncipe não sou de sangue, mas fidalgo
Talvez fosse, se houvesse entre nós fidalguia...
Galgaria os degraus do Paço, como galgo
A escada do castello azul da phantasia.

Fosse em tempos de antanho e falaria d'algo
Que não a prosa chã desta era de heresia.
Com o senhor rei à caça, a gritar pelo galgo.
De calções e espadim, bem feliz eu seria.

Junto aos nobres, seguindo os olhos das condessas.
Sob os nuvens de pó das empoadas cabeças.
Burlára canções como mestre Ronsard.

E depois morreria entre lírios e rosas,
Cysne a sonhar visões que se foram radiosas.
Guerreiro e menestrel, lyra em punho, elmo ao luar...

O pezar de não tel-a encontrado mais cedo.
De não ter visto o sol quando havia esperança!
Som flebil, astreo som da alma de um cytharedo.
Porque vos não ouvi quando ainda era creança?

Quantas vezes o luar me sorria em segredo.
Quantas vezes a tarde era serena e mansa...
E o horizonte ante mim resurgia tão ledado.
Que eu sonhava: - Mas que anjo entre as nuvens avança?

Hoje, depois de velho, e tão velho, mais velho
Que uma figura antiga e doce do Evangelho.
E' que entre astros, trilhando o azul claro, a encontrei.

E pude, contemplando o sol da sua face,
Atirar aos seus pés, para que ella os pisasse.
Meus andrajos de pobre e meu manto de rei...

Alphonsus de Guimaraens

CINCO MINUTOS DEPOIS...



Emquanto o infeliz sua mais que todas as m...
gueiras para apagar o incendio, a *bichinha* vae lhe roer
o pedestal!

"ANGELICA" Torna o rosto branco sem perigo para pelle
Torna a cutis clara, avelludada, tira as sardas, manchas
e rugas. - Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso.
A' venda nas casas BAZIN, HERMANNY e nas principaes casas de perfumaria



FON-FON ! EM FRIBURGO

Fantasia do grande baile realizado há dias nos salões do Jockey-Club no qual tomaram parte senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa elite. - A comissão (da esquerda para a direita) Dr. Adhemar Barbosa Romen (pierrot), Ataliba Monteiro, Dr. Fernandes da Costa, Dr. Teixeira Portugal, Dr. Aurelio Rimes, João Queiroz, Dr. Mozart Lago e Felipe Kanitz, (guarda civil).

Fantasia do grande baile realizado há dias nos salões do Jockey-Club no qual tomaram parte senhoras, senhoritas e cavalheiros da nossa elite.



A VICTÓRIA DO BACALHÃO



O lombo — Deixa-te estar, seu pelintra! o bacalhão hade acabar!



Como é distraído o illustre medico, que, já leccionou na nossa Faculdade de Medicina! Na ultima viagem que um amigo fez á Europa, o illustre medico foi occupar a casa d'elle, que ficou como estava mobiliada e com tudo o que até então continha.

Da roupa caseira o amigo deixou apenas no seu guarda roupa a sua casaca e a sua sobre-casaca.

O medico installou-se na casa do amigo e arrumou a sua roupa no guarda-roupa d'elle.

Um dia o calor apertou. O medico então resolveu veranejar em Therezopolis.

Foi ao guarda-roupa e tirou tudo que lá encontrou e collocou nas suas malas.

Vendo a casaca, admirou-se. Parecia-lhe já ter arrumado a sua casaca na mala.

Em todo o caso vestiu, para experimental-a. Ficava-lhe apertada; (pudera! o amigo era muito mais magro).

— Mas como engordei! Não posso usar mais esta casaca!

Tirou-a e chamou a cosinheira:

— Olha! Esta casaca não me serve mais. Fica com ella, corta-a e faz uma calça para o teu pequeno.

E cosinheira ficou immensamente agradecida e partiu para Therezopolis.

Lá chegando tratou de desfazer as malas... E qual não foi a sua surpresa, encontrando a sua verdadeira casaca!

Vestiu-a surprehendido! Ficava-lhe como uma luva. Não havia duvida, aquella é que era d'elle.

E a outra?

A outra, naturalmente, pertencia ao amigo. Vestiu-se, ás carreiras, foi ao telegrapho e passou á cosinheira o seguinte telegramma: « Não corte casaca ».

O telegramma chegou a tempo e quando o amigo chegou da Europa, teve a felicidade de encontrar a sua casaca intacta e no mesmo lugar.



Como conseguimos ouvir a palestra abaixo relatada?

Pelo seu assumpto bem se pode comprehender, que ella se realizou na mais encantadora intimidade. Como a ouvimos ou della soubemos, se na occasião e no local, só as duas amigas estavam presentes naquella quarto de vestir?

Que nos perdõe a sua encantadora amiga a indiscreção e que depois dê tratos á imagina-



Emulsão de Scott

Cura rapidamente o Rachitismo, Escrofula e Lymphatismo.



ção para saber como essa palestra íntima, das águas, saíu da reserva daquela intimidade.

Madame vestiu-se, não fazia toilette de rua, nem de passeio. Preparava-se para de tarde, punha um simples vestido de andar em casa.

A sua encantadora amiga, conversava sentada a uma cadeira de balanço.

Mme. vestiu-se mas não pôz saia de baixo.

— Esqueceste a saia?

— Esqueci? Não puz de proposito.

— Então, nem em casa, usas saia?

— Nem em casa. Meu marido odeia as chamadas saias de baixo. Zangava-se comigo quando eu as punha e dizia, que uma mulher, na intimidade, sem collete e de saia dá sempre a impressão de mulher de estalagem. Então as nossas caseiras saias brancas punham-no de mau humor. Nem queria entrar no quarto, quando eu estava assim. Então resolvi supprimil-as completamente.

— Mas...

— Mas?

— Ficas com as pernas á mostra.

— E na rua eu não ando sem saia de baixo?

Tu não andas. Queres saber? Agora estou convencida mesmo que é uma peça do nosso *dessous* anti-esthetica e perfeitamente dispensavel.

E nós ficamos sabendo que nem em casa Madame usa as chamadas saias de baixo.

Nós bem sabemos e com segurança, que, apesar de toda a grande bondade do coração de Mlle., de toda a nobreza de seus sentimentos, foram os seus lindos olhos claros, a magnifica imponencia do seu lindo aspecto, que concorreram para a triste desavença que tanto tem atormentado aquelles dois militares que se atiram, ao mesmo tempo, á conquista de Mlle.

E esse pequeno resentimento que se transformou depois na terrivel prova de um duello, pode ainda trazer resultados mais funestos se os adversarios quizerem continuar nesse terreno perigoso de desafios e iuectivas. Indaguem qual dos dois é preferido e o que fôr regeitado, tenha a coragem bastante de soffrer o golpe e aceitar a decisão.

Ambos são educados moços, fortes, em boa posição social. Acabem com isto.

Um illustre personagem recebeu, ha tempos, dois lindos patinhos de presente. No dia seguinte foi ao jardim com o filho vêr os dois bipes.

— São realmente muito bonitinhos. disse o rapaz. E' pena que não tenham onde se agasalharem.

— Vou providenciar. Vou mandar fazer um patibulo para os dois...

O rapaz ficou surprehendido com o termo do pae, mas não ousou fazer observação alguma.

— E como desejo tratat-os bem e não conheço o meio, accrescentou o illustre personagem, você irá hoje ao Garnier comprar-me um tratado de *patologia*.

O rapaz escapou de ter uma syncope.



Ella já tem um namorado apesar dos seus desesete annos incompletos. Pudera! o namoro começa entre nós quando as meninas ainda brincam com as bonecas e os meninos entiam a primeira calça comprida!

O namorado, como quasi todos elles, ainda não se explicou senão pela linguagem.... dos olhos. Por isto, quando a vê.... lita-a demoradamente, longamente.

Ella, porém, não gosta desta insistencia e ha dias declarava a uma amiga:

— Eu gosto d'elle, mas fico damnada quando elle me *grela* daquella maneira.

Mlle. ainda é muito ingenua, apesar de querer fingir sentimentos de gente grande!

Trepador.



— Fingiram que não me viam. Entretanto *elle* me deve duzentos mil reis, emprestados ha um anno, e *ella* já me escreveu muitas cartas, chamando-me « meu unico amor ».

SAURER

CAMINHÕES e OMNIBUS AUTOMOVEIS
CARLOS SCHLOSSER & C. - RIO DE JANEIRO
AVENIDA CENTRAL, 63 - Caixa n. 1281



Foreste Virgini é o título suggestivo de um lindo poema de Carlo Parlagreco, trabalhado na sonoridade embaladora do verso italiano.

É a história da vida aventurada dos conquistadores em busca da Terra Prometida, através dos mares e das florestas e sob a protecção da aza branca do Sonho e da Phantasia.

Não precisamos falhar do verso de Parlagreco, nem do modo sincero e preciso com que ele transmite ao leitor a emoção do sentimento que vibra nem a impressão do movimento descriptivo.

Parlagreco não é um nome novo nos nossos meios litterarios; conhecem-no bem todos os nossos belletristas e o seu merito já mereceu a justiça da consagração.

Terminando esta pequena nota de impressão pessoal, não podemos deixar de nos referir á bella edição do livro e á nitidez das gravuras artisticas que confém, que formam um enquadramento digno das bellezas do trabalho de Parlagreco.



De pagode e p'ra burro são as duas novas locuções que o calão popular atirou á circulação da gíria da Rua.

Ambas, parece, pretendem significar quantidade e superabundância.

Havia gente de pagode. Fulano tem talento p'ra burro e fica-se sabendo assim que a concorrência era grande e que o Fulano tinha muito talento. A nossa gíria popular é pobre e deselegante. A falta irreparavel de instrução popular, torna-a chula, inexpressiva e chata.

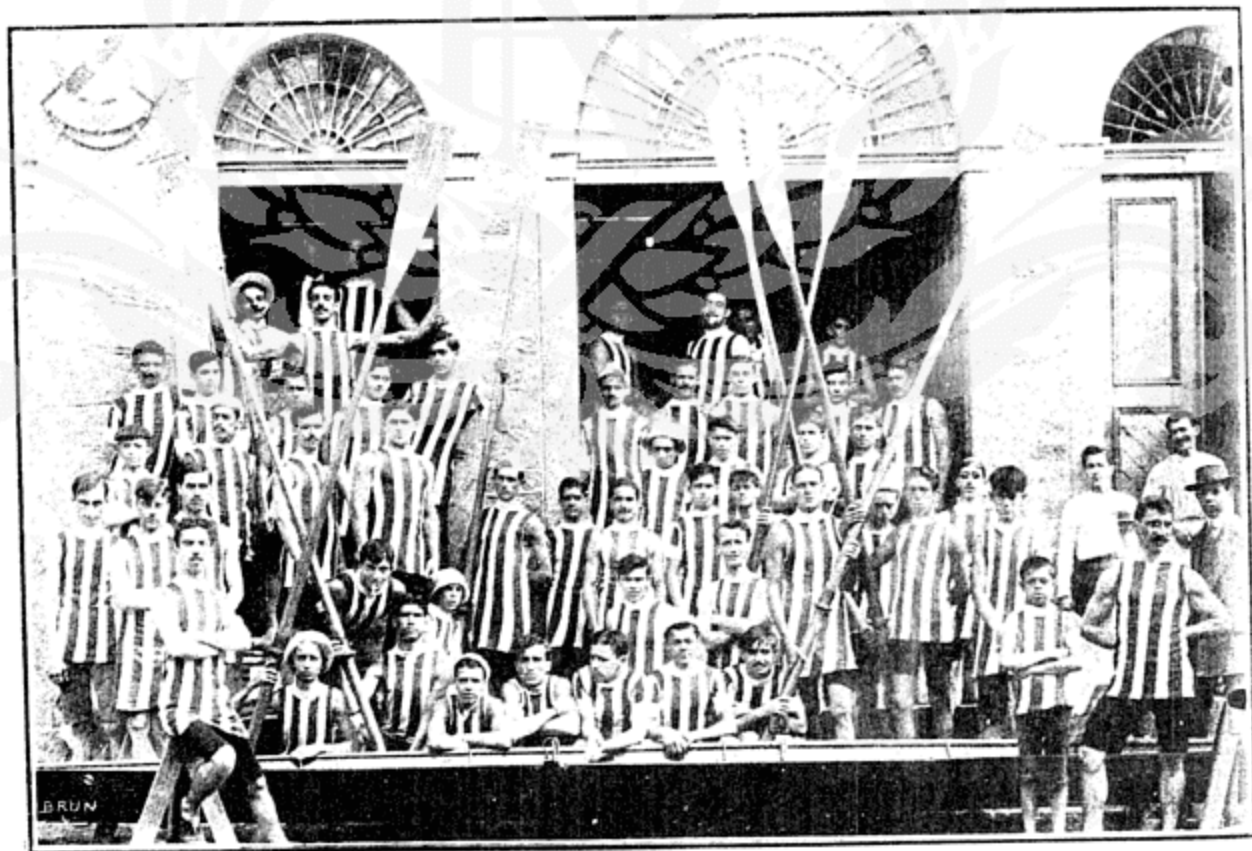
As duas locuções acima são bem a prova desta afirmação. P'ra burro então é de uma inexpressibilidade desoladora, de uma chatice desabalada, nem mesmo representa a caricatura do significado proprio.

Alguem empregou-a um dia. Outros ouviram-na e ella foi-se espalhando até entrar no dominio da popularidade.

Felizmente, vivem pouco as nossas phrases populares. E como as outras, as duas de agora desaparecerão breve.

E não deixam saudades, não acham?

A VIDA SPORTIVA

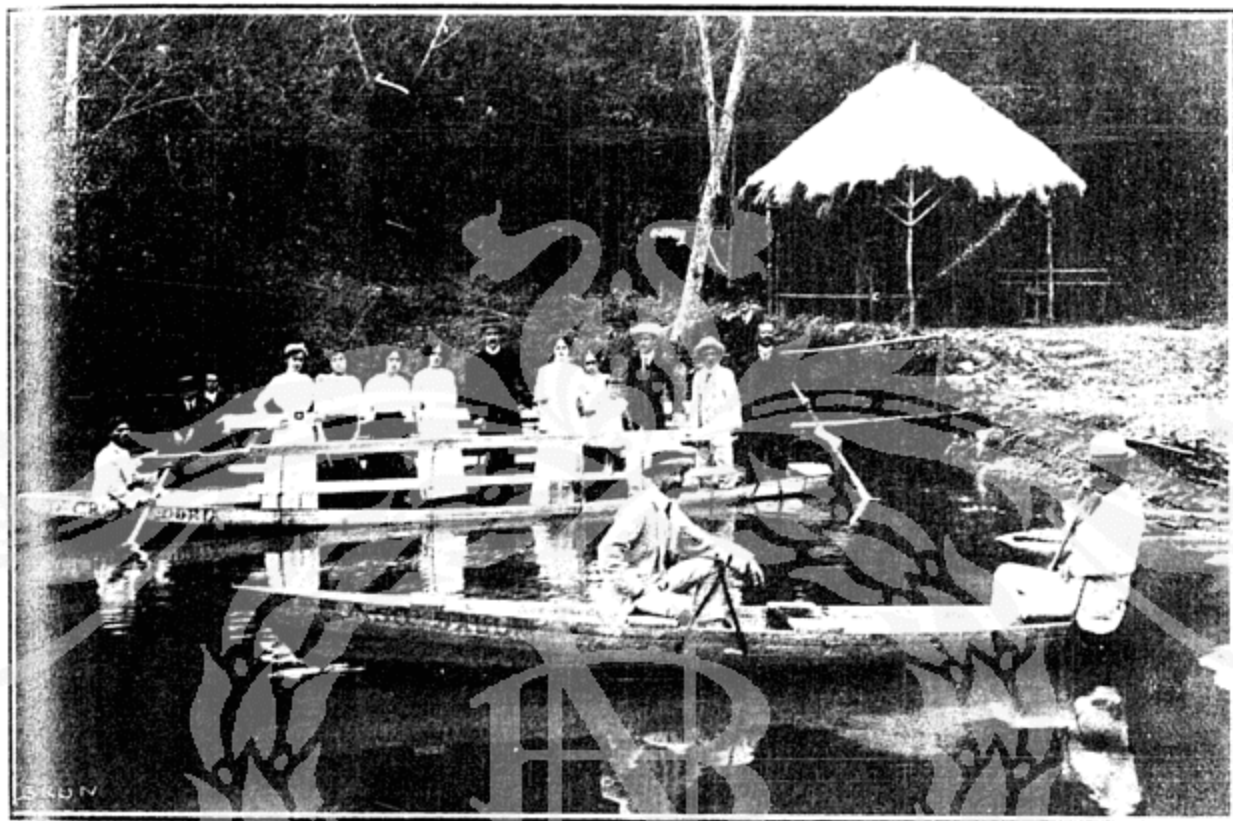


Club Internacional de Regatas — Os denodados socios em ordem de marcha para o pic-nic que realizaram ultimamente em Icarahy.

	OS AUTOMOVEIS	CARLOS SCHLOSSER & C.	
	MAIS ELEGANTES	RIO DE JANEIRO	
	E	AVENIDA CENTRAL 63--CAIXA 1281	
	RESISTENTES		

FON-FON!

FON-FON! EM MINAS



No grande lago do parque. — Veem-se os veranistas deputado Dr. Leite de Castro e família, Dr. João Lacerda, secretário do ministro da Agricultura e família, professores Pedro Valentim e Henrique Louzada e outras famílias gozando a riqueza do clima do remanso mineiro de Aguas Santas.

CARTAS ABERTAS

A Mme...

prophecia de V. Ex. vai se realizando aos poucos, gradativamente.

Quando me lembro da convicção com que V. Ex. me disse, naquella esplêndido baile no Palácio do Itamaraty, passeiando ao meu braço pelos resplandecentes salões apinhados de toiletes caras e casacas severas.

— Voltamos *ptano-piano* ao nú primitivo, ao nú completo, ao nú paradisiaco.

E V. Ex. confessou-me, com aquella lealdade que a caracteriza, deixando de parte a hypocrisia em moda nos nossos tempos:

— Quando regressarmos á summaria toilette de sala, serei a primeira a usal-a.

Cheiei para V. Ex. meio atrapalhado e notei então que o decote de V. Ex. já era um indício revelador de suas futuras intenções.

Quando no começo desta cartinha, disse a V. Ex. que a sua prophecia caminhava para a sua realização, eu tinha acabado de ler nos tele-

grammas de Buenos-Ayres o perturbador successo que lá alcançaram algumas damas, da *élite*, apresentando-se nas corridas com vestuários á grega, que deixavam os contornos á vontade e mostravam por um suggestivo corte ao lado da túnica, as pernas das supracitadas damas.

Da Grecia... ao paraizo terrestre, é uma questão de nonada, mesmo porque neste mundo o mais difficil é ir para diante. Para traz e para baixo todos os santos ajudam.

Agora só me resta pedir ao Todo Poderoso que prolongue minha vida até o bemaventurado dia em que os figurinos dos jornaes de modas annunciarem que é ultra-chic as mulheres usarem apenas uma fita no pescoço.

E permitta Deus também que nesse tempo V. Ex. continue a me honrar com a sua amizade e as suas confidencias.

Agas.

Cumulo da gentileza.

— Pedir desculpas a um estomago... irritado.

Cumulo do receio.

— Ter medo de ter... medo.

Emulsão de Scott

Restaura a Integridade Physica e o Vigor dos centros nervosos.



O MOMENTO POLITICO — No Ceará (Reminiscencias) 1. — Pessoal que guarnecia a trincheira da rua das Flores esquina Rio Branco. 2. — Trincheira no mesmo local. 3. — O povo no Quartel General pedindo garantias ao Inspector, então Jacintho Ignacio Torres no dia 29 de Dezembro. 4. — Aspecto da agitação popular contra o ex-governador na rua das Trincheiras.



RIO EM FLAGRANTE — Entrada da rua Senador Vergueiro, pela praça José de Alencar.



NOTAS ESCOLARES



Grupo de professores e alunos por ocasião da inauguração do Externato de N. S. do Perpetuo Socorro, a direcção de D. Anna Felicio dos Santos, situado á rua Dezembargador Izidro.



encontrar os *Crepusculos*.

E o retrato que prometeu? Pedimos-lhe a fineza de o enviar ao *Fon-Fon* para ser publicado.

Dr. J. J. Seabra (Bahia) — Recebemos o seu telegramma dando-nos conta da estrondosa recepção com que foi recebido na Bahia. E' sempre assim, quando a gente consegue ser governador de um Estado recebe logo á entrada, essas manifestações. Depois então é que começam a apparecer os espinhos.

General Bezerril Fontenelle (Rio) — Pode ser, mas á vista dos exemplos que temos, palpita-nos que o Governador do Ceará, será mesmo o Coronel Franco Rabello.

Coronel Rego Barros (Parahyba) — Agradecemos-lhe a participação que nos faz de ter sido escolhido para... salvar a Parahyba.

Ficamos tambem scientes de que dessa escolha já fez a necessaria notificação ao Dr. Epitacio Pessoa.

Dr. Alvaro Teffé (Rio) — Então desta vez não se lembrou de nós nem para uma simples costeleta de pacca? Será mesmo verdade que S. Ex. não conseguiu caçar nem mesmo uma codorna? Como a caça anda arisca, hein?

Dr. Oliveira Passos (Rio) — Ainda não chegou e não se sabe mesmo quando chegará.

Julinho Barboza (Jornal do Commercio) — Sim, Quanto ao resto não sabemos informal-o.

Ubaldo Rodrigues (Secretaria do Senado Federal) — Não mandar. A dificuldade a que se refere pode ser perfeitamente sanada. Experimente.

Jorge Mafra (Rio) — Sim. Hoje ha de diversos teitios. As las que preferia antigamente estão em desuso.

Francolino Camen (Senado Federal) — Ou o Dr. Gil Matt Filho ou o Dr. Ferreira Chaves Filho; um dos dois.

A' ULTIMA HORA — **Graciema Nobre (S. Paulo)** — Não vamos de receber o seu livro de versos. Agradecemos.

ESTAFÉ



O Sr. Barão de Teffé acaba de publicar, em edição da Casa Garnier, um precioso subsidio para a nossa historia patria. E' um pequeno livro de memorias do illustre almirante, em que vem reproduzida a carta intima escripta por S. Ex. a um irmao dias depois da famosa batalha do Riachuelo. Como se vê é um documento precioso. N'elle está descripta com todos os detalhes e circumstancias, por uma testemunha de valor, por um dos heroes do feito memoravel, aquella jornada da nossa gloriosa Marinha de Guerra.

Um padre ao retirar-se da igreja esbarra com uma fiel ovelha que lhe diz:

— Senhor cura, pequei gravemente...

— O que foi?

— Não resisti á tentação de me olhar no espelho e achei-me bonita!

— Vá descansada, enganar-se não é peccado.

INDICADOR do FONE-FONE!

Agencias bancarias

Banco Commercial do Porto — Saques sobre Portugal, Pariz, etc. Visconde de Inhauma 38. Santos Moreira & C.

Saques sobre as principais praças do estrangeiro: Zenha, Ramos & C. rua 1.º de Março n. 73.

Bancos

Banco da Provincia do Rio Grande do Sul — Fundado em 1858. Capital: 10.000:000\$000. Capital realizado: 5.000:000\$000. Fundo de reserva: 5.026:890\$960. Matriz: Porto Alegre — Filiaes e agencias nas principais praças do Estado do Rio Grande do Sul. Rio de Janeiro: Rua da Alfandega, 21. Depósitos populares. Contas correntes limitadas. Autorizado por decreto n. 7.785, de 31 de Dezembro de 1909, do Governo Federal, o Banco abre contas correntes limitadas, desde a quantia de 50\$000, como depósito inicial mínimo, até 5:000\$000, abonando o juro de 4 1/2 o/o ao anno, capitalizado nos fins de Junho e Dezembro. — Os depositantes poderão retirar até um conto de réis semanalmente, sem prévio aviso, não podendo ser feitas retiradas ou depósitos menores de 20\$000.

Chapelarias

Chapéu Manguela — O preferido no Brazil. — A' venda nas principais casas. Em S. Paulo chapelaria Henrique e no Rio nos depósitos. Carioca 40 e Marechal Floriano 131.

Clubs de pianos

Não subscrevam nenhum sem conhecer as vantagens que offerecem os clubs da Casa Mozart. — Avenida Central 127, cujos planos são os mais afamados. Peçam prospectos.

Companhias de seguros

Garantia da Amazonia — Garantias mais de 15 mil contos. — Sinistros pagos mais de sete mil contos. — Apolices com sorteio. Peçam prospectos. — Avenida Central n. 45.

Dentistas

I. Rigaud — Quitanda 50.

gr. Abilio Ribeiro, clareia dentes congestionados por mais escuros que estejam, (processo seu). O cliente só pagará depois do trabalho feito. Aceita trabalho a domicilio. Consultorio montado com os modernos e mais aperfeiçoados aparelhos electricos. R. Gonçalves Dias, 78.

Fabricas de chocolates

Fabrica de chocolate Andaluza — Premiada em varias exposições. — J. L. Martins. — Rua dos Andradas.

Fabricas de luvas

Casa Vieira — Fabrica de luvas de pelica. Grinaldas e bouquets para noivas. Leques de todas as qualidades. Matheus Vieira Serodio. — Rua Gonçalves Dias 50. — Porta larga.

Ferragens

Dias Garcia & C. — Importação de ferragens, artigos para lavoura, material para Estradas de Ferro e construção. Depositarios do legitimo *Coelho Estrella*, de pontas de Paris e ferros de engommar. Exportadores e commissarios de café e cereaes. — Rua General Camara 39 a 43.

Fructas e gelo

Ferreira Irmão & C. — Casa especial de fructas e gelo. Rua Primeiro de Março n. 4.

Hoteis

Hotel Avenida, o maior e mais importante do Brazil, occupando um quarteirão. Elevadores electricos. Avenida Central.

Instrumentos musicaes

A Guitarra de Prata — Fabrica de instrumentos de corda, violões, bandolins e guitarras. Gramophones e discos. Rua da Carioca, 37. Porphyrio Martins & C.

Laboratorios homœopaticos

Coeelho Barbosa & C. — Homœopathia. Rua da Quitanda 106 e Ourives, 38. — Rio de Janeiro. Em S. Paulo: Baruel & C.

Almeida Cardoso & C. — Grande laboratorio e pharmacia homœopathica. — Rua Marechal Floriano Peixoto n. 11, proximo ao largo de Santa Rita.

Leiterias

A leiteria BOL (antiga Mantiqueira) entrega a domicilio manteiga e leite pasteurizados. Rua Gonçalves Dias n. 75. Telephone n. 609.

Perfumarias

Institut Beauté — Sortimento completo. CASA BAZIN. Avenida Central 131.

Pharmacias e drogarias

Pharmacia e Drogaria Azevedo — Laboratorio da Emulsão Soluvel. — Assembléa 73. Unico que cura tosse e tísica.

Bruzzi & C. — Depositario do Elixir anti-asthmatico, novo producto vegetal, especifico na asthma e bronchite asthmatica. — Rua do Hospicio 144.

Privilegios

Leclerc & C. — Successores de Jules Geraud Leclerc & Comp. Rua do Rosario, 156. — Rio de Janeiro. Encarregam-se de obter patentes de invenção no Brazil e no estrangeiro, de registrar marcas de fabrica, do commercio, obras artisticas e litterarias.

Relojoarias

Henrique Lemos — Despertadores americanos a 4\$500. — Praça Tiradentes n. 37.

Sociedades mutuas

Tranquillidade com sede em S. Paulo e succursal nesta Capital, Avenida Central n. 40. Paga 30:000\$000 por fallecimento do segurado, mediante a inscripção unica de um conto de réis que poderá ser dividida em 8 prestações trimestraes. Peçam prospectos explicativos. — Gerente Julio Ferreira.

No tribunal.

— No momento de commetter o roubo, você não ouviu os gritos da sua consciencia?

— Qual! os do meu estomago erão tão fortes que me impediam de ouvir os outros.

— Minha mulher sempre diz que se eu morrer nunca mais casará. E' talvez porque ella receia não encontrar um igual a mim.

— Desculpa, mas pelo que eu sei, é justamente o contrario.

FAVORITE

O MAIS
— MAIS BEM GRAVADO —
O MAIS DURAVEL —
NOVAS COLLEÇÕES
DE DISCOS INTERNACIONAES
CELEBRES A 3\$000—

NOVAS COLLEÇÕES DE DISCOS A 3\$000 GRAVADOS
No RIO DE JANEIRO —
MIRAPHONES-GRAMOPHONES —
— AGULHAS — ETC. —
36, Rua da Constituição, 36 — RIO DE JANEIRO.



NÃO VOS DEIXEIS ILLUDIR

HORLICK'S MALTED MILK

E' o alimento por excellencia para crianças, invalidos e convalescentes e toda a pessoa affectada de enfraquecimento dos órgãos digestivos.

Cevada, trigo, e rico leite habilmente combinados e reduzidos a pó, eis o **Horlick's** na sua mais simples expressão. — Os medicos do mundo inteiro são unanimes em proclamar as virtudes do **Horlick's** sobre os órgãos digestivos e sua grande força nutritiva sobre o organismo em geral.

Sua preparação é instantanea!

E' soluvel em agua quente ou fria.

Horlick's é um correctivo eficaz para **INSOMNIA** bastando tomar uma chicara quente ao deitar-se.

No **Horlick's** podeis depender. — E' absolutamente puro e rigorosamente esterelizado.

UNICOS AGENTES PARA O BRAZIL

PAUL J. CHRISTOPH CO. — Rio de Janeiro e São Paulo

 **Institut Physioplastique.** A nossa capital possui desde segunda-feira passada um estabelecimento modelo para *soins de beauté*, para tudo o que conserva a frescura da tez e dá a mais duradoura mocidade. A' testa do novo instituto acha-se Mme. B. da Graça, que se matriculou e se diplomou no *Institut Physioplastique*, de Pariz, estudando todos os segredos da arte de aformosear o proximo ou antes o seu sexo. Mme. B. da Graça, além de ser uma distincta polyglota e possuir uma esmerada educação, que a todos captiva, trabalhou com afino em Pariz para poder montar no Rio uma succursal do famoso estabelecimento. E com a presença de senhoras, senhoritas e cavalheiros da melhor sociedade, coadjuvada pelo seu marido, Mme. B. da Graça nos mostrou o seu magnifico laboratorio, montado a capricho, o seu *salon de ventes* e a saleta de espera, deliciosamente mobiliados, o gabinete de manicura e pedicura, emfim todo o seu *atelier* de onde as suas clientes sahirão rejuvenescidas e ostentando uma setinosa pelle. E na hora dos brindes, saudamos M. B. da Graça pela sua iniciativa, suspirando, porém, no intimo d'alma, por lembrarmos-nos que só as senhoras podem frequentar o seu instituto e gozar da maravilhosa arte de remoeçar.

Tout-Rio elegante e mundano querera conhecer ao menos de visu o instituto physioplastico e Mme. B. da Graça, a moderna fada dispensadora da belleza e juventude.

◆ *As peripecias da aviação*, da lavra de Joaquim Naudaro, é um bello livro com paginas coloridas e divertido texto, editado para a alegria da criança pela inesgotavel Casa Garnier. Lá estão todas as aventuras do prodigioso aparelho, rei dos ares, provocando gostosas risadas. E' um livro de fino humorismo.

◆ A respeito das *Reminiscencias*, publicadas no nosso ultimo numero recebemos a seguinte amavel cartinha:

— Ill.mo Sr. Redactor do *Fon-Fon* - N'esta.

Pego-vos licença para fazer uma ligeira rectificação na nota explicativa do grupo de officiaes do *Aquidaban*, reproduzido no ultimo numero da vossa revista sob o titulo *Reminiscencias*.

O guarda marinha Moutinho que alli figura como fallecido ainda está vivo e é o actual Capitão de Corveta Alberto Moutinho, Capitão do porto de Matto-Grosso.

Muito agradecido ficarei se a minha comunicação tiver a honra de merecer qualquer consideração de vossa parte.

Pego-vos aceiteis os protestos de consideração.

Do Vosso attento venerador
Mario da Silveira

Só nos resta declarar ao attencioso missivista que copiamos textualmente a linguagem que nos foi dada pelo dono da photographia, distincto commandante de marinha mercante.

◆ Da livraria F. Briguet e C., recebem-se um exemplar de *Geographia-Atlas do Brazil e das cinco partes do mundo* editada pela mesma conforme o atlas do Brazil do Barão Homem de Mello e Dr. "Homem de Mello, contendo 30 mappas em 5 cores (10 duplos) 100 illustrações e 100 paginas de texto. Por esta nomenclatura pode o leitor julgar do valor da obra apresentada, que mereceu dos editores uma impressão caprichosa e uma encadernação cuidada. E' um precioso livro de consulta e desde já podemos garantir que figurará em todas as estantes dos estudiosos.

◆ *O Imparcial* é um novo diario que deve apparecer brevemente. Seu titulo indica bem o seu programma: a circular que o editor distribuiu diz:

« O nosso jornal está infinitamente distante do jornalismo neutro. Não é de neutralidade que precisa o nosso paiz, e nós nos propomos traduzir a verdadeira opinião publica, sem partidarioismo, sem interesses financeiros, sem preoccupações religiosas e philosophicas, tal qual ella é na torça do seu criterio e patriotismo ».

Na parte grafica promette tudo quanto existe de mais aperfeçoado.

Nestas condições o successo da nova empresa é infallivel e desde já felicitamos seu editor o Sr. R. de Macedo Soares.

— Porque quando um homem está completamente arruinado, sem ter nem ao menos onde se deitar, todos dizem que elle está em *mãos lenções*?

TAMUÁ

de S. JOÃO da BARRA
Grande DEPURATIVO
do SANGUE, TONICO,
ANTIRHEUMATICO

o seu uso regular purifica o
sangue e regularisa as func-
ções estomacaeas e intestinaes
levantando as forças
e tonificando o organismo

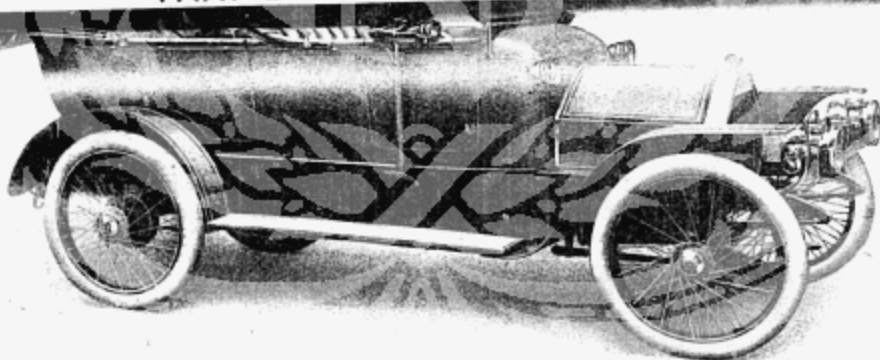
NO BANHO o emprego do SABÃO ARISTOLINO
E' DE GRANDE VANTAGEM COMO ANTISEPTICO

TOSSE GRINDELIA
OLIVEIRA JUNIOR

Humber

A grande marca inglesa

TAXI DE 11 CAVALLOS



MOTOR — Monobloc, 4 cylindros 68 x 120 mm. Valvulas mechanicas, cobertas. Lubrificação forçada com bomba e indicador. Carburador automatico. Magneto alta tensão. Refrigeração por thermo siphão.

TRANSMISSÃO — Cardan, 3 velocidades e arriere.

RODAS — De arame de aço, desmontaveis com pneumaticos 810 x 90. Carrosserie esmaltada a fogo sobre chapa de aço, ferragens nikelados, estofada em couro marroquim legitimo, com capas de lona.

ACCESSORIOS — Toldo, para-vento, pharoes de acetyleno, lampadas electricas, bozina, roda suplementar com pneumaticos, ferramentas, etc.

Para informações, preços e detalhes, os Representantes:

SOCIEDADE IMPORTADORA MERCANTIL

(RIVERA CARDOZO — GERENTE)

MARECHAL FLORIANO N. 85 — RIO DE JANEIRO

A ULTIMA PALAVRA!

Ainda pode curar-se!!!

Não desanime, se sofre de

NERVOSISMO - FALTA DE MEMORIA - TERRORES
NOCTURNOS - TUBERCULOSE - FALTA D'APPETITE
- ATAQUES - HYSTERISMO - ANEMIA - INSOMNIA

pode estar certo que encontrou o remedio para curar-se, este medicamento chama-se

DYNAMOGENOL

é o rei dos tonicos e fortificantes, é o mais bello e agradável dos remedios phospho-phosphatados, é o mais experimentado, é o mais perfeito e o mais assimilavel.

O **DYNAMOGENOL** encorpora os cinco tecidos ou cellulas de phosphatos nas mesmas proporções relativas em que estes phosphatos são representados nas cellulas que formam o corpo humano. Estes phosphatos das cellulas são a parte vital do corpo — os constructores — os trabalhadores — Dão força e vitalidade ás cellulas.



— Sim, meu caro... uma vez que todos os tonicos que temos prescripto não deram resultado, só temos um caminho a seguir... é receitar-lhe o **DYNAMOGENOL**, o resultado é certo.

FABRICA:

Pharmacia Marinho Rua Sete de Setembro, 186

Exportadores para os Estados e Estrangeiro Drogaria Pacheco

■ CORSET KADOL ■

Os mais elegantes
e confortaveis

AU GRAND PALAIS



Participa á sua numerosa clientela que já retirou da Alfandega a nova remessa dos elegantes **COLLETES** da afamada colleiteira franceza Mme. KADOL de Pariz.

As nossas gentis clientes que se anticiparam com suas encomendas, participamos, acharem-se as mesmas á disposição.

TABELLA DE PREÇOS

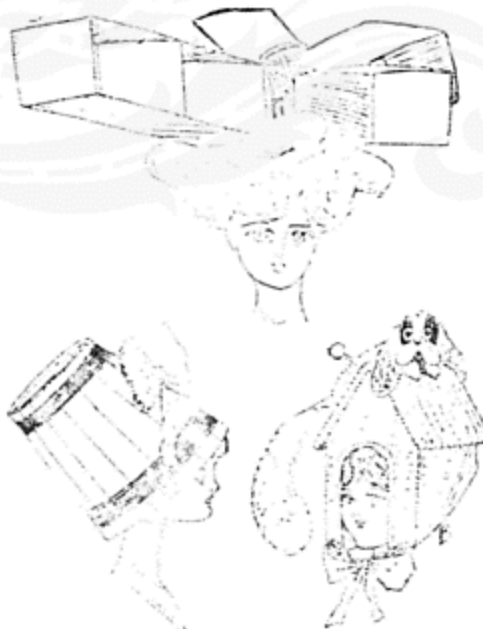
Serie A	29.500
Serie B	36.000
Serie C	45.000
Serie D	60.000

UNICOS DEPOSITARIAS:

— 110 Rua Sete de Setembro — 110

●● PELO MUNDO A FÓRA ●●

NOTAS ESTRANGEIRAS



A MODA EM 1913.

Reflexão de um marido philosopho:

— E' exquisito, quando eramos pobres, ziam todos que minha mulher não *tinha* gosto, agora, depois que herdou duzentos contos de uma tia, o mau gosto continúa, mas chama-se de *excentrica*.

DIGA·COMNOSCO



LU-GO-LI-NA

LUGOLINA

do Dr. EDUARDO FRANÇA

Premiada com 2 medalhas de
Ouro na Exposição Interna-
cional de Milão - 1900

*Cura eficaz de todas
as molestias da pelle,*

**manchas, caspa, suor dos pés
e sovaco, espinhas, etc.**

VENDE-SE EM TODAS AS
PHARMACIAS E DROGARIAS



- Podes me emprestar dois mil reis...
- Hom'essa ! ia te pedir cinco !

Pasta de Lyrio JANVROT

Prem. com medalha de ouro na Exposição Nacional de 1908

Seu uso não só restabelece o brilho e a alvura
dos dentes, como impede a formação da pedra e o
aparecimento das molestias proprias da bocca

A' venda nas principais Perfumarias e Drogarias
Laboratorio: R. MORAES e VALLE 10, Rio de Janeiro



© **IBIS** ©

É a marca registrada do
magnifico sabonete "Agua
de Colonia" e da esplendida
AGUA DE COLONIA, fabrica-
dos especialmente para a

CASA CIRIO
Rua do Ouvidor, 183

Exija em
cada sabo-
nete ou fras-
co a marca
registrada.



— Fulaninho teve sorte !...
— Você chama aquillo sorte ! O pobre rapaz
escapou de morrer !
— Não ha duvida, mas quando despençou do
aeroplano, cahiu sobre o telhado do hospital.

— Minha senhora é preciso sempre esconder a idade...
— Pode ser, mas o que é massante é não poder escon-
der a cara !

As capas de borracha

DE

HENRIQUE SCHAYE'

são superiores ás estrangeiras e mais
aperfeiçoadas

A primeira fabrica no Brasil
fornecedora

do Ministerio

da Marinha Brasileira

FAZEM-SE ROUPAS PARA MERGULHADORES
GRANDE PREMIO

NA

EXPOSIÇÃO NACIONAL DE 1908

Vendem-se a varejo e por atacado, concertam-
se com toda a perfeição e fazem-se sob medida
de qualquer feitio para homens, senhoras e
crianças adoptando o novo systema privilegiado
pelo Governo do Brazil (*Carta patente n. 5044*)
e que consiste em ventilação nas costas, permit-
tindo a ventilação constante e que torna o uso
dessas confecções absolutamente hygienicas e
saudaveis, systema este indispensavel nos climas
como o nosso : na Fabrica de Artigos em Teci-
dos de Borracha.

HENRIQUE SCHAYE'

Fabrica e Escriptorio :

Avenida Central, 17

RIO DE JANEIRO

TELEPHONE 762

Pensamento do Simplicio.

— As pessoas mais cultas e mais amaveis são
aquellas que viajam sempre. Para prova basta
conversar com um conductor de bond.

ELLEGAARD

CAMPEÃO DO MUNDO (RAPIDEZ)



● Sobre bicyclette "TERROT" ●

SEVERO DANTAS & C.

Rua Sete de Setembro n. 41 — Rio de Janeiro

Entre as numerosas victorias d'ELLEGAARD em 1911, sobre bicyclette "TERROT" só citamos :

- 1er Mai — AGEN
Grand Prix d'Agen.
- 10 Mai — PARIS
Prix Bordeaux-Paris.
- 28 Mai — ANGERS
Grand Prix d'Angers.
- 18 Juin — ROME
CHAMPIONNAT DU MONDE
- 21 Juin — BOLOGNE
Match Friol-Ellegaard-Moretti.
- 25 Juin — TROYES
Grand Prix de Troyes.
- 29 Juin — BUFFALO
Match Hourlier-Ellegaard.
- 6 Juillet — VINCENNES
GRAND PRIX DES ETRANGERS.
- 9 Juillet — PARIS
GRAND PRIX DE PARIS.
- 27 Juillet — ARRAS
Grand Prix d'Arras.
- 30 Juillet — PARIS
Prix Zimmermann.
- 30 Juillet — PARIS
Course de tandem.
- 13 Août — COPENHAGUE
Course de tandem.
- 20 Août — COPENHAGUE
GRAND PRIX DE COPENHAGUE.
- 10 Septembre — VARSOVIE
Grand Prix Varsovie.
- 10 Septembre — VARSOVIE
Match Ellegaard-Bader-Tchacky.
- 15 Octobre — PARIS
GRAND PRIX DE NEUILLY.
- 15 Octobre — PARIS
Coupe Ariel.
- 22 Octobre — ROUBAIX
Grand Prix de Clôture.
- 22 Octobre — ROUBAIX
Prix Franck-Kramer
Et bien d'autres.

Na galeria Cruzeiro :

Dous cavalheiros palestram. Passa uma linda senhora e saúda a um d'elles. O outro, admirado, pergunta :

- Conheces ?
- Conheço.
- Quem é ?
- E' a mulher de dous amigos meus.



Coquetterie.

— Se me lembro ! que magnifico baile ! eu tinha um vestido lindo. Tão lindo que apanhei uma tremenda bronchite !

Simplicio recebe a noticia de que uma antiga namorada sua ficou viuva.

- Que sorte tive eu de não casar com ella.
- Porque ?
- Porque a estas horas estaria morto !



Simplicio entra n'uma typographia e pede cem cartões de visita.

- Seu nome ? pergunta o caixeiro.
- Simplicio Simplorio.
- Perfeitamente. O senhor pode vir buscar os amanhã...
- Amanhã ! pensei que já os tivesse prompto.

Graças ás Gottas Salvadoras das Parturientes do Dr. Van Der Laan.

Graças ás

Gottas Salvadoras das Parturientes

do DR. VAN DER LAAN

Desappareceram os perigos de partos difficeis e laboriosos !

A parturiente que fizer uso do alludido medicamento durante ultimo mez da gravidez, terá um parto rapido e feliz. Innumeros attestados provam exhuberantemente a sua efficacia A' venda em todas as drogarias e boas pharmacias do Brazil.

Deposito geral : *Pharmacia Homoeopathica* do Dr. J. H. Van Der Laan — Rua Marechal Floriano, 116 — Porto Alegre.

Deposito geral : **ARAÚJO FREITAS & C.**

114, RUA DOS OURIVES, 114



PARA OS CABELLOS BRANCOS

VICTORY

NAO E
TINTURA

Garante-se que devolve aos cabellos a cor primitiva, com toda a naturalidade. Não contem nitrato de prata, e custa-se UM CONTO DE REIS a quem provar o contrario. Única no mundo que se usa com as proprias mãos, sem receio de manchas.

ELLIMINA a caspa e permite lavar a cabeça

Preço 5\$000

sem alteração
de preço.

Formulas da
AMERICAN AND PRODUCTS CHIMISTS Co. — New-York.

Grande redução para atacado.

COELHO BASTOS & C. — 42, Rua dos Ourives, 44

Importadores de Perfumarias, Roupas
brancas, Artigos para presentes e toilette.

Peçam o
Catalogo Illustrado.



N'um hotel.

- E' esta minha conta?
- Sim, senhor.
- Mas é horivelmente caro!
- E' o nosso ultimo preço.
- Pois bem, está ahí o dinheiro. Passe o recibo.

O dono do hotel traz-lhe momentos depois o recibo e o hospede diz-lhe.

- Dê-me um bom abraço.
- Então não ficou zangado?
- Quero dar-lhe um abraço, porque nunca mais o senhor me verá.

Simplicio lê, n'uma revista, um estudo sobre os vegetaes que se movem.

— Plantas que andam! isto é peta!

Mas depois de madura reflexão, o bocó acrescenta:

— E' verdade que existe a planta... dos pés.

PELO MUNDO A FORA

NOTAS ESTRANGEIRAS



Um dos primeiros grandes navegadores do Polo: Sebastião Caboto, veneziano. Com os irmãos Luiz e Sanzio descobriu em 24 de Junho de 1495 Terra Nova. Fundou um pouco mais tarde uma companhia mercantil para Arcangelo. Na qualidade de Grand Pilot organizou a primeira expedição ingleza para o nordeste.

Lili que está tomando sopa para de repente, olhando fixamente o seu pae.

— Papae, o que é que faz teu nariz ficar tão vermelho?

— E' o... vento do Norte, responde elle, meio massado. Passa-me a garrafa do vinho e cala a bocca!

Então a mamãe, com a sua voz mais suave, diz a Lili.

— Passa o vento do norte ao teu pae.

SEPOL

DENTIFRICIO



A melhor agua dentifricia para hygiene da bocca, e conforto das gengivas.

Rivalisa com a dos melhores fabricantes estrangeiros.

A sua fabricação é feita com maximo escrupulo.

E' de sabor agradabilissimo, e uma vez usada será sempre a preferida.

Fabricada por THEODORO DE ABREU SOBRINHO

DEPOSITARIOS:

FAMOS SOBRINHO & C.

11, Rua do Hospicio, 11

Bexiga, Rins, Prostata e Urethra

A **UROFORMINA GRANULADA** de Giffoni é um precioso diuretico e antiseptico dos rins, da urethra e dos intestinos. Dissolve o acido urico e os uratos. Por isso é ella empregada sempre com feliz resultado na insufficiencia renal, nas cystites, pyelites, nephrites pylo-nephrytes, urethrites chronicas, inflammacao da prostrata, catharro da bexiga, typho abdominal, uremia, diathese-urica, areas, calculos, etc.

As pessoas idosas, ou não, que têm a bexiga preguiçosa e cuja urina se decompõe facilmente devido á retenção, encontram na UROFORMINA de GIFFONI um verdadeiro ESPECIFICO porque ella não só facilita e augmenta a DIURESE, como desinfecta a BEXIGA e a URINA evitando a fermentação desta e a infecção do organismo pelos productos dessa decomposição. Numerosos attestados dos mais notaveis clinicos provam a sua efficacia.

Vide a bulla que acompanha cada frasco.

VINHO BIOGENICO

VINHO QUE DA' VIDA

Para uso dos «convalescentes», das «puerperas», dos «neurasthenicos dyspepticos, arthriticos». Poderoso tonico e estimulante da «Vitalidade», o VINHO BIOGENICO — é o restaurador naturalmente indicado sempre que se tem em vista «uma melhora da nutrição, um levantamento geral das forças, da actividade psychica e da energia cardiaca.

E' o fortificante preferivel nas «convalescenças», nas «molestias depressivas e consumptivas, neurasthenias, anemias, lymphatismo, dyspepsias, adynamias, lymphatismo, cachexia, arterio-sclerose», etc.

Reconstituente indispensavel ás senhoras, durante a gravidez e após o parto, assim como ás amas de leite.

O VINHO BIOGENICO augmenta a quantidade e melhora a qualidade do leite. E' um poderoso medicamento bioplastico.

ENCONTRA-SE NAS BOAS PHARMACIAS E DROGARIAS

Deposito geral: **FRANCISCO GIFFONI & C.** — RUA 1º DE MARCO
RIO DE JANEIRO

— Dizem, doutor, que o senhor ganha muito dinheiro!

— Minha senhora, não tanto como dizem. Em todo o caso os meus clientes me fazem viver.

— E o senhor paga-lhes na mesma moeda?

Um freguez experimenta um frac apertado, que lhe tolhe os movimentos.

— Este frac, diz o alfaiate, cahe-lhe muito bem. E' um traje severo...

— Mas justo, responde o freguez fazendo uma careta.



Ouvido n'um tribunal.

— Se o accusado deu no queixoso uma surra com as suas botinas, é porque este o tinha chamado de miseravel descalço!

N'um exame de geologia.

— O que é um tremor de terra?

— O tremor de terra é um movimento do envolvero terrestre que começa por uma oscillação e acaba por uma festa de beneficencia.

— Este romance acaba bem ou mal?...

— Não se sabe, acaba com um casamento

**COMPANHIA MANUFACTORA
DE CONSERVAS ALIMENTICIAS
PROVEM A FINA MANTEIGA MINEIRA**

MARCA "ESPLENDIDA" QUE É A MELHOR

RUA D. MANOEL N. 33 - RIO DE JANEIRO

Fon-Fon no Pará



Catafalco armado na Cathedral
para as exequias do Barão do Rio Branco. em 17 de Fevereiro de 1912

PARFUMERIE CH. FAY
9, rue de la Paix, PARIS
Inventeur de la Veloutine

Os Perfumes de Ch. FAY de Paris:
LA DUCAZON
LA ROSE FAY
Ultima novidade : Perfume **ZAÏM**

A Veloutine e sempre o melhor dos pós de arroz



ANEMIA
DEBILIDADE, NEURASTHENIA, TISICA
Todos os Medicos proclamam que
o VINHO e o XAROPE **DESCHIENS** (PARIS)
de Hemoglobina
CURAM SEMPRE



PERFUMES
CUBIN
PARIS

ULTIMAS CREAÇÕES
ENIGMA
PAMPRES D'OR
BOUQUET GREUZE
SOLA MIA

TEREIS os DENTES
ALVOS.
o halito fresco e perfumado, a bocca sã,
se empregarem os
DENTIFRICIOS CARMÉINE
G. PRUNIER, 110, rue de Rivoli, PARIS.



SEIOS
Desenvolvidos, Reconstituídos, Aformozados Fortif
com as **Pilules Orientales**
O unico producto que em dois meses faz
o desenvolvimento e a firmeza do seio
causar damno algum a saude. Aprovado
notabilidades medicas.
J. RATIE Ph. 5, Passage Verdaun
Frasco com instruções em Paris e
Em Rio-de-Janeiro: André de OLIVEIRA

UMA LINDA FESTA

DEFRENTE do espelho, Andreina de Kerjean ajustava sobre seus lindos cabellos loiros, o seu *beret* de marinheiro, guarnecido apenas de uma fita simples.

A sua longa trança dourada destaca-se fortemente da cor escura de sua pequena blusa e de accordo com a moda, a sua saia curta vae apenas até meia perna.

Os sapatos abotoados calçavam uns pequinhos esguios e delicados, verdadeiros pés parisienses. Andreina tinha apenas dez annos; olhos azues e grandes, supercilios negros, nariz impertinente e ligeiramente arrebitado e uma magnifica cabeleira, orgulho da Condessa de Kerjean. Terminada a toilette, a bella creança apanhou as luvas e desceu aos saltos a larga escada; de um pulo vence os tres ultimos degrãos, enquanto os cachos da sua trança desfazem-se um a um.

No vestibulo, espera-a uma velha criada. Andreina faz-lhe um signal.

— Venho já, Marianna, é só o tempo de dar um beijo em mamãe.

Aos pulos, abre a porta e atira-se ao collo da mãe, sentada num divan.

— Tem modos, querida; já estás toda desordenada.

E a jovem senhora indireita-lhe o *beret*, muito inclinado para a esquerda, concerta-lhe a trança e depõe-lhe na face um beijo affectuoso.

— Vae depressa, Andreina; falta apenas meia hora.

— Vou já, mamãe. Até logo. Fica boa da tua enxaqueça, porque é preciso que esta noite não estejas doente.

A Sra. Kerjean mostrou-se um pouco surprehendida. Fingiu ter esquecido que naquella noite, Andreina lhe daria os presentes da sua festa. Era uma mania da filha, que todos os annos, para ser a primeira, dava-lhe os presentes de vespera.

Com os olhos cheios de malicia, envia á mãe um beijo e a porta se fecha com barulho, atraz della.

No jardim, Bob, o seu cão de raça, começa a saltar-lhe em torno, querendo acompanhá-la.

— Não pode ser, Bob, fica para outra vez.

Por traz das persianas a Sra. Kerjean segue com os olhos a filha e sorri, vendo-a beijar o cão para consolá-lo. Depois de ver a filha sahir, a Sra. Kerjean volta ao divan. E' loira e graciosa como a filha. Cabellos da mesma côr, olhos e

bocca iguaes. Mas a vivacidade da filha parece extincta na mãe. Seu rosto é pallido, seus olhos cançados e, ás vezes, quando está sosinha rolam-lhe lagrimas sobre as mãos emmagrecidas.

Ha quasi dois annos que a jovem senhora chora a sua felicidade rapidamente desaparecida. Depois de um lamentavel mal entendido, que deu motivo a questões, o Conde e a Condessa de Kerjean separaram-se.

E assim vivem na grande cidade. Ambos adoram a filha e esta de tempos em tempos, vae passar alguns dias com o pae. A menina sente-se desolada com esta separação; mas comprehende que nada pode fazer. Com um tacto finissimo e surprehendente numa creança daquella idade, evita qualquer allusão ao passado feliz. De noite pensa nos meios de reunir os paes e seus olhos se enchem de lagrimas diante da magua que sente de nada poder fazer para realizar seu sonho. Naquelle dia Andreina parecia ter esquecido todas as suas preoccupações. Estava contentissima com a surpresa que havia preparado para a mãe e não prestava a minima attenção aos que iam passando pela rua. De todos os lados surgem pequenos carrinhos de mão, cheios de violetas e de rosas, vindos de Nice para Paris. Andreina lá se vae alegre e contente, satisfeita de respirar aquelle ar saturado de perfumes. Apressa o passo para ganhar o tempo perdido, de modo que quando chega á casa de Mlle. Thiviers, só tem um atrazo de dez minutos.

Marianna deixa-a e vae fazer uma compra encomendada pela Sra. Kerjean. Durante uma boa meia hora os exercicios e as escalas vão muito bem, mas pouco a pouco Andreina começa a mostrar-se agitada e a olhar seguidamente para o relógio. Bem ou mal, a lição prosegue e termina com o «Ultimo pensamento» de Weber, que Andreina executa com galhardia e sentimento, apesar dos desesperados protestos da professora que não cessa de dizer:

— Mais devagar, mais devagar.

Marianna ainda não voltou e Mlle. Thiviers que é esperada por outra discipula acompanha Andreina á sala proxima.

Sosinha, esta ultima sente-se vencer pela impaciencia. Vae de um lado para outro, raivosa contra Marianna.

— Que teria ido fazer, São quatro e vinte e já devia estar aqui ha um bom pedaço.

Com o rosto encostado aos vidros da janella, esperava a chegada de Marianna. E distrae-se um pouco com o movimento da rua. De repente solta um grito de surpresa e com a mão enluvada põe-se a bater nos vidros da janella, mas o barulho da rua impede de ouvi-la. Então abre a janella e sem se importar com a chuva que cae, começa a chamar:

— Papae... Papae...

Varias pessoas erguem a cabeça e entre ellas um senhor sem guarda chuva, com as mãos nos bolsos, que caminha indifferente á agua que cae.

Fica immovel apesar dos gestos da filha. Mas depois de alguns instantes de hesitação, por fim se decide. Rapido alcança o primeiro andar e Andreina vem alegre saltar-lhe ao pescoço.

— Bom dia, papae; como me sinto feliz de te ver. Marianna ainda não voltou... Mas como estás molhado! Teus bigodes me molharam o rosto.



— Mas, explica-me. Não comprehendo nada. Onde está Marianna?

E que queres de mim?

Com um pouco de difficuldade o Sr. Kerjean acaba por comprehender que Marianna está atrasada e que Andreina quer ir com elle.

— Mas eu não te posso levar assim... Tua mãe se assustaria.

— Direi á criada que previna Marianna quando chegar.

— Mas... minha filha.

Andreina já havia entrado para se arranjar e voltava com a sombrinha em uma das mãos e a musica na outra.

E tão linda appareceu com seus cabellos em desordem, que o pae não se conteve e ergueu-a nos braços para beijal-a em plena face.

— Agora vamos...

E de mãos dadas desceram rindo. Elle feliz por tel-a em sua companhia por mais alguns instantes e ella satisfeita de pregar uma peça á Marianna.

O Conde Hugo de Kerjean era um homem de trinta e cinco annos e tinha tanto de moreno como a filha de loura.

A intelligencia e a lealdade estampavam-se na sua physionomia aberta e energica. Seu olhar um pouco frio suavizava-se extremamente quando olhava para a filha.

Andreina é garrula como um passarinho. Seu coração affectuoso esboça naquella momento, um plano que deve trazer a felicidade de todos. E' preciso que papae tambem dê um presente á mamãe. Não sabe como chegar ao fim e pensa nos acontecimentos com a encantadora confiança com que as creanças pensam ver o bom resultado das cousas que desejam ardentemente.

— Olha! Eu te levo á minha casa e o velho Jacomo depois te acompanhará.

— Se fosses bom, me levarias a uma florista. Tenho de fazer uma encomenda para uma festa.

O Sr. Kerjean estremeceu e apertou mais fortemente a mão da filha. Sorriu e disse que estava inteiramente ás ordens della.

— Não tens guarda chuva?

— Não; mas felizmente tu tens.

Mas é tão pequeno que não serve para nada.

O Sr. Kerjean sorriu, abriu o pequeno guarda chuva e ambos aventuraram-se sob a chuva torrencial.

As cataratas do céu pareciam terem-se aberto e o pae e a filha divertiam-se como duas creanças.

O pé de Andreina pisa em cheio numa poça dagua e ella solta uma risada fresca e argentina, a risada da condessa.

— Não é melhor chamar um carro, gagueja o Sr. Kerjean.

Passa um carro e elles tomam-no. Affectando um pouco de cansaço, Andreina chega-se muito para perto do pae. Ella tem, decerto, qualquer pedido a fazer-lhe e com a cabeça apoiada ao hombro d'elle:

— Se quizeses dar-me um grande prazer, me acompanharias até lá. Já é tão tarde... Mamãe deve estar inquieta.

E o pae nada sabia recusar áquelles grandes olhos supplices.

— Pois sim, eu te levarei e não fallemos mais nisto.

A menina reprimiu um impeto de alegria; não esperava uma victoria tão prompta e acreditou garantido o successo.

Dali a pouco o carro parou.

Na grande loja da florista, Andreina ia e vinha com um desembaraço que espantava o pae. Indica as flores preferidas pela condessa, admira-as, escolhe-as com a maior naturalidade do mundo. Preparado um lindo ramo voltam ao carro. Andreina retoma a sua garrulice. Entretanto, seu coração bate forte, a emoção

prende-lhe a voz. Se pudesse triumphar, que bella festa seria a do dia seguinte. O carro corre velozmente; faltam apenas alguns minutos para chegar á casa. Finalmente, pela segunda vez, para.

Andreina empallidece, as temporas batem, as pernas tremem.

— Desce tu primeiro, papae. E' aqui.

Por seu lado, tambem muito agitado para poder perceber a agitação da filha, o Sr. de Kerjean desce e recebe a filha entre os braços.

A porta abre-se; Bob apparece e põe-se a fazer mil festas ao dono, que não sabe o que fazer para livrar-se delle.

A pequena agitada, não ousa fallar. Tão perto da meta, comprehende agora a impossibilidade do seu projecto.

— Bom... Dá-me um beijo, disse o Sr. Kerjean desejoso de pôr um fim áquella penosa situação.

Com a mão tremula, Andreina abre a porta e faz Bob entrar, para ganhar tempo. Espera sempre, sem saber o que.

O cão docil, passa e atraz delle indecisa, permanece a pequena, vendo a mãe no alto da escada.

Apprehensiva com a demora da filha, ouvindo parar um carro á porta, a Sra.



Kerjean, vem ao encontro della. E esta em vez de ir ter com ella, approxima-se lentamente do pae, que a apressa:

— Adeus queridinha.

Inclina-se para beijal-o, mas um grito a detem. A condessa mortalmente pallida o vê ali. Incapaz de vencer a emoção, vacilla e cae. Andreina corre arrastando o pae.

Entre seus braços fortes, o Sr. Kerjean levanta aquelle corpo fragil e seguido da filha, que chora desesperadamente, leva-o para a sala proxima. Cuidadosamente deita no divan a jovem senhora, que começa a recuperar os sentidos. Estremece vendo inclinados sobre ella os vultos anciosos do pae e da filha. Quasi inconsciente seus labios deixam escapar o nome amado de Hugo. De joelhos, elle beija-lhe a mão fria, que ella não retira. Recuperados os sentidos ella sorri á filha e seu olhar pousa suavemente sobre a cabeça morena do marido.

Andreina vae-se retirando devagar.

Ordena a Antonio que ponha tres pratos na meza e salta para o collo da velha Marianna que vinha chegando.

— Depressa, depressa, o meu vestido cor de rosa.

A velha creada obedece sem comprehender, feliz de ter ganho um beijo em vez de ouvir uma reprehensão.

Pouco depois, Andreina, commovida entra na pequena sala. Está linda no seu vestido cor de rosa; seus cabellos ondeam soltos, por traz do ramo perfumado seus olhos brilham cheios de ternura e alegria. Sentados um junto do outro, o pae e a mãe sorriem, vendo-a. Ella corre para a mãe e diz:

— Mamãe, desejo-te uma boa festa.

A mãe feliz aperta ao peito o seu thesouro e tem uma palavra de admiração para a belleza das flores.

— Diz-me. Não fui eu a primeira que te desejei uma boa festa?

O pae sorri. Andreina faz-lhe um gesto de ameaça.

— Ah! maúsinho! Tu foste o primeiro. Mas eu te perdôo, por que... porque quero muito bem a todos dois.

E a linda creaturinha reuniu em um só abraço, os dois entes queridos, que ella havia reconciliado.

HARRY HALT.

SALADA RUSSA

A origem do Macaroni

Foi no anno de 1220, quando reinava em Palermo e em Napoles o rei Frederico II de Souabe, que um sabio alchimista, chamado Cicho, inventou essa massa de que tanta gente gosta.

Seu segredo foi-lhe roubado por uma mulher, chamada Jovanella Canzio que procedeu desta forma:

Tomou em primeiro lugar farinha e misturou-a com um pouco de agua, sal e ovos, batendo demoradamente a massa para tornal-a leve e fina, depois cortou-a em tiras cumpridas, enrolando-as de forma a tomar o feitio de canudos e deixou-as secar ao sol.

Depois misturou na panella banha, cebolas picadinhas e sal; quando as cebolas ficaram cozidas, botou na panella um pedaço de carne e quando esta ficou bem tostada, com um tom dourado, derramou em cima o succo vermelho e espesso de tomates passados num coador. Cobriu então a panella e deixou-a ficar algum tempo sobre o fogo.

Quando chegou a hora de jantar ella serviu agua num caldeirão, no qual metteu os canudinhos de massa; enquanto cosinhavam raspiu uma grande quantidade de queijo que é fabricado em Lodi, mas que chamam de Parma. Quando a massa estava no ponto, Jovanella retirou-a da agua, fel-a secar, collocou-a numa travessa, pondo alternativamente uma colherada de molho e uma de parmesão.

Frederico de Souabe ouviu fallar desse prato ou antes desse quitute. Provou e gostou.

A familia real comeu tambem e apreciou. Depois veio a vez da corte. Depois toda Napoles. Depois toda a Italia.

E toda a Europa e o resto do mundo seguiram o exemplo.

O CANAL DE PANAMÁ

A inauguração official do Canal de Panamá está marcada para o dia 1 de Julho de 1915. Desde o mez de Julho de 1913 os trabalhos estarão acabados e a conjugação dos dois Oceanos será uma realidade.

ESPIRITO PRATICO

Carnegie, Rockefeller e Morgan são precursores: os seus mais modestos compatriotas procuram igualal-os: os trusts mais humildes não são os menos curiosos.

Um jornal dos E. Unidos publicou recentemente o annuncio seguinte:

«Um senhor tendo perdido a perna direita deseja relacionar-se com um cavalheiro que tenha perdido a perna esquerda, afim de associarem-se para a compra de meias e botinas. Medida das botinas, 42».

A SUISSA E O MEXICO

O ultimo recenseamento dá á Suissa uma população de 3.736.000 almas, com um augmento de 420.000 em confronto com o de 1900.

Zurich tem agora 189.000 habitantes: Basilea, 135.000; Genebra, 125.000 e Berna, a capital, 85.000 somente.

No Mexico existem 15.063.207. A capital, Mexico, tem mais de 470.000, duas outras cidades, Guadalajara e Puebla, superam os 100.000.

TELEPHONE AUTOMATICO

Osapparehos automaticos estão muito em uso na America do Norte. Existem 65.000 divididos entre as cidades de S. Francisco, Los Angeles, Columbus e Grand Rapids, e agora Chicago pretende adoptar esse systema em todas as suas redes. Na Europa o telephone automatico existe em cinco cidades: Monaco, Hildesheim e Altenburgo na Alemanha, Graz e Cracovia na Austria.

O QUE IGNORAMOS

O jogo do vispora foi inventado por Christovão Taverna em 1448 e foi usado em primeiro lugar em Genova.

O mais antigo arsenal da Italia foi construido em Syracusa no anno 413 antes de Jesus Christo.

A primeira viagem ao pólo do norte foi realisada em 2182 por Parry, que alcançou 83.0. Em 1900 Cagni da expedição do Duque de Abruzzos chegou até 86.33. 19 de latitude quer dizer a 385 kilometros do Polo.

De 1865 a 1903 foram assassinados 8 chefes de estado, de Lincoln a Humbert I e Alexandre da Servia.

— Em Vienna, um homem casado não pôde subir num balão sem o consentimento de sua mulher e de seus filhos.

— Na Hollanda, as velhas casas, segundo um antigo costume, tem uma porta especial. Só é aberta no dia do casamento e no do enterro. Logo que os recém-casados voltam da igreja e entram em casa, a porta é fechada a ferrolho e só pode ser aberta para deixar passar um esquite.

— Na Bulgaria a casadinha de fresco, em certas aldeias não pode durante um mez fallar senão ao marido. Acabada essa penitencia, elle recebe um presente do esposo e pode desde então tagarellar á vontade.

Antuerpia (Belgica) e Amsterdam (Hollanda) são tidas como as cidades mais salubres da Europa.

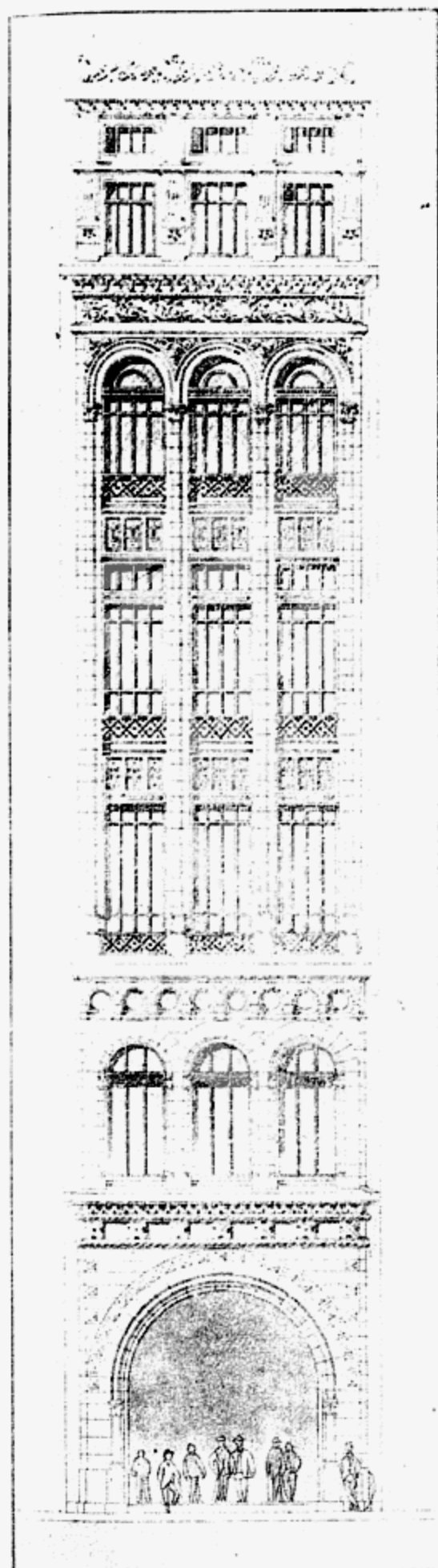
Quando um official allemão cahe do cavallo, o uso quer que elle offereça um almoço a todos os officiaes sob suas ordens. O imperador Guilherme tendo cahido uma vez, ha uns dois annos, mandou distribuir, no dia seguinte, á sua custa, vinho em todas as mess de officiaes.

OS ESTRANGEIROS EM PARIZ

Mais de meio milhão de estrangeiros visita Pariz annualmente e 300.000 ahi residem ou demoram-se, o que representa quasi um decimo da população total.

As grandes cidades mundiaes

Actualmente as dez cidades mais populosas do mundo são: Londres com 7.252.000 habitantes; New-York com 4.750.000; Pariz com 2.750.000; Tokio com 2.186.000; Chicago com 2.100.000; Vienna com mais de 2 milhões; Berlim com 2 milhões e pouco; S. Petesburgo com 1.178.000; Philadelphia com 1 milhão e meio e Moscou com 1.350.000.



PREDIO Á RUA SACHET N.º 27. — RIO.
PROPRIEDADE DA EQUITATIVA.

A EQUITATIVA

= DOS ESTADOS UNIDOS DO BRAZIL =
**SOCIEDADE DE SEGUROS
MUTUOS SOBRE A VIDA**

— Autorizada a funcionar pelo Decreto —
n. 2245 de Março de 1896

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆

Negocios realizados:

Mais de Rs. 200.000:000\$000

Sinistros e sorteios pagos:

Mais de Rs. 10.000:000\$000

Fundo de garantia e reserva:

Mais de Rs. 14.000:000\$000

APOLICES COM SORTEIO TRIMESTRAL
EM DINHEIRO

Ultima palavra em seguros de vida
INVENÇÃO EXCLUSIVA D'A "EQUITATIVA"

Os sorteios tem lugar em
15 de Janeiro, 15 de Abril, 15 de Julho
e 15 de Outubro de todos os annos.

Agencias em todos os Estados da
União e na Europa.

◆◆ ◆◆ ◆◆

Peçam Prospectos

◆◆◆ ◆◆◆ ◆◆◆

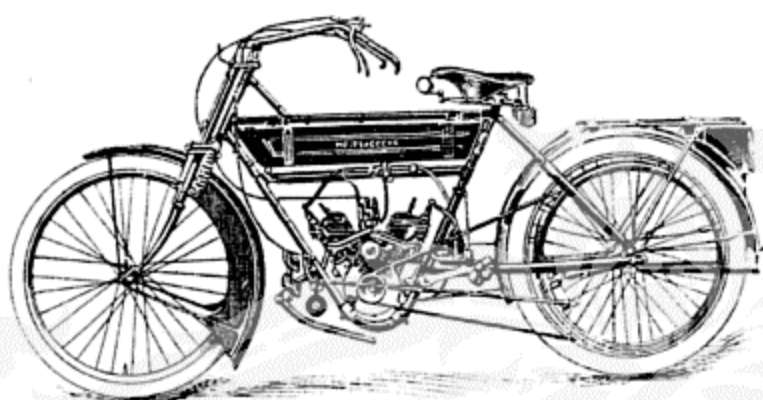
Avenida Rio Branco, 125

— Edificio de sua propriedade —

===== **RIO DE JANEIRO** =====

MOTOSACOCHE

A MOTOCYCLETTE MUNDIAL



3

H. P.

2 CYLINDROS

ALLUMAGE A MAGNETO

MODELOS PARA HOMENS E SENHORA
TYPO DE LUXO

6 Victorias ganhas em 15 dias **6**

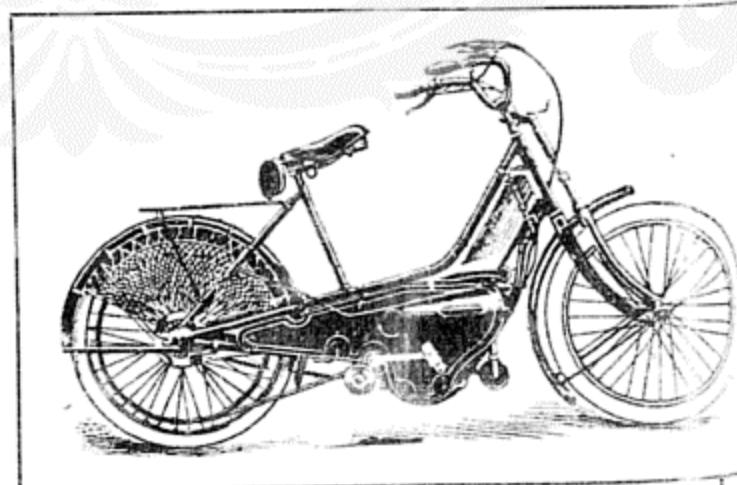
5 Medalhas de ouro, 21 Primeiros Premios
UNIVERSALMENTE

A

12\$800

Semanaes

CLUBS



Casa STANDARD - Rio